

Com Preços Mais Altos a Concorrência Pública

Para as informações prestadas pelo Ministério da Saúde, de que os preços apresentados pelas firmas vencedoras da concorrência pública para fornecimento de vacinas e aparelhos científicos àquele Ministério de Estado eram muito superiores aos preços correntes na prática, o presidente da República autorizou o referido Ministério a adquirir diretamente nos fornecedores.

Na exposição de motivos em que pleiteia autorização para compra direta, o ministro da Saúde cita exemplos de preços vencedores da concorrência pública que eram, em média, no caso dos veículos, sessenta mil reais a mais do que os preços normais.

A prevalência da concorrência pública, redundando, no caso, em prejuízo para os cofres públicos.

Concorrências Públicas Para Execução de Obras

O prefeito aprovou e autorizou a abertura de concorrências públicas para a execução das seguintes obras: saneamento e conclusão de calçamento das ruas Caracará e Catirite, em Campo Grande; regularização e canalização de valas na Ilha do Governador; obras de saneamento e conclusão de calçamento e complementos nas ruas Antônia, Zibêis, e Mar-

Sobrevoará a Selva em Busca do Pai e Irmão Desaparecidos

NO RIO UM FILHO DO CEL. FAWCET

TRANSITO, ontem, pelo nosso porto o navio inglês "Andes", procedente de Southampton, com destino aos portos de Santos, Montevideu e Buenos Aires. No Rio desembarcaram vários passageiros, entre os quais, o sr. Brian Fawcett, filho do coronel Fawcett, desaparecido nas florestas de Mato Grosso, quando realizava, há anos, expedições objetivas arqueológicas. Abordado pela reportagem, o sr. Brian Fawcett declarou que pretende realizar novas investigações a fim de tentar encontrar seu pai e seu irmão Jack, também desaparecido. Para isso trouxe certa quantidade de material devendo percorrer tanto por terra como pelo ar uma área aproximada de 55 mil quilômetros quadrados. Informou que iniciará sua viagem partindo de Barreiras, no Estado da Bahia, usando todos os elementos de que possa dispor, inclusive avião e helicóptero.

Solicitado a falar sobre os casos que foram encontrados nas regiões habitadas pelos kulenes, declarou que, segundo observações feitas pela Real Sociedade de Antropologia de Londres, ficou constatado que os ossos não eram de seu pai, mas de índios. Finalmente disse o sr. Fawcett que as suas investigações deverão circunscrever-se a área compreendida entre o sul do Pará e o norte de Mato Grosso, calculando que alcançará o objetivo dentro de dois meses.

cedo Colimira, em Campo Grande; saneamento e conclusão de calçamento das ruas Caracará e Catirite, em Campo Grande; regularização e canalização de valas na Ilha do Governador; obras de saneamento e conclusão de calçamento e complementos nas ruas Antônia, Zibêis, e Mar-

Expressivas Solenidades Assinalam as Comemorações do "Dia das Mães"

PRESIDIRÁ O CARDEAL ÀS CERIMÔNIAS DE AMANHÃ NO ESTÁDIO DO BOTAFOGO

No «Monumento às Mães», a Festa Oficial

FOI em 1919, a 12 de maio, que, pela primeira vez, se comemorou, no Brasil, o "Dia das Mães". Desde então, as comemorações vêm aumentando de vulto, interessando, agora, a todas as camadas da população, desde os bairros ricos e elegantes aos mais modestos subúrbios. Aliás, tal fato também ocorre em outros países, notadamente nos Estados Unidos, onde, desde 1913, o presidente Wilson oficializou a celebração do "Dia das Mães", que anualmente é feita no segundo domingo de maio, que este ano caía no dia de amanhã. Nesta capital o programa da comemoração teve início no dia 3, realizando-se, desde então, homenagens especiais promovidas por diversas entidades no "Monumento às Mães", arrojado na Prefeitura, na Cinelândia.

Das solenidades já realizadas, merecem a Marinha de Guerra e a Banda de Fuzileiros Navais, dirigida pelo subchefe de instrução Wilson da Silva, além de representantes da União Nacional de Estudantes e da União Metropolitana de Estudantes. A Marinha realizou um contingente de fuzileiros para a guarda do monumento.

O coronel Milton Moreira, diretor da Casa de Detenção, e o major Hildebrando Góes Cardoso, diretor da Penitenciária, fizeram distribuir, entre os presos, flores e cartões, e, em seguida, entregaram impressos pela Prefeitura, para que os mesmos sejam escritos por detentos mensagens de amor e carinho para as mães. A Marinha realizou uma solenidade especial, na qual coletores existentes no Monumento, incumbindo-se a Prefeitura de providenciar sua respectiva expedição.

AS FESTAS DE AMANHÃ

Numerosas são as solenidades programadas para amanhã em associações, escolas, clubes e outras entidades.

Por iniciativa do Sindicato das Lojas do Grupo de Colaboradores do Turismo, Confederação Católica Arquidiocesana e Federação das Congregações Marianas no Estádio do Botafogo, o cardeal D. Jaime Câmara presidirá a uma solenidade, com início às 16 horas.

Na noite do Estádio serão abertas as 14h30m.

ACESSOS — Tribuna de honra: Tribuna especial e Tribuna social: pelas portas da Rua General Severina.

TRIBUNA ESPECIAL — Portadores dos cartões especiais: pelas portas da Rua General Severina.

TRIBUNA SOCIAL — A ala direita: Famílias condecoradas no prêmio das cinzas gráficas "Mina neta, onde está sua mãe".

União das Operárias de Jussu, escolas premiadas nos concursos e Colégios em geral.

ALA ESQUERDA: Mães dos praticantes. Congregações Marianas e suas famílias.

ARQUIBANCADAS — Pelas portas

Com a presença de grande número de acionistas, representando 1.011.000 ações, realizou-se, no dia 7 de abril corrente, a Assembleia geral ordinária da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, sob a presidência do Sr. Dr. Jayme Cintra, Presidente da Diretoria, e da presença de membros do Conselho de Administração e de membros do Conselho Fiscal.

Do relatório apresentado pelo Diretor, foi verificado-se que a receita geral da Companhia atingiu Cr\$ 910.446.762,80, e a despesa montou Cr\$ 817.890.088,16, tendo sido cobertas todas as despesas do custeio dos serviços ferroviários.

Com o saldo líquido de Cr\$ 92.556.674,70, reformado com parte do lucro em benefício do exercício anterior, cobriram-se as quotas destinadas ao Fundo de Reserva Legal e demais Fundos Estatutários e um resíduo para a distribuição de dividendos.

Em 1954, a Companhia recebeu do Estado de São Paulo, para assistência aos empregados e pessoas de suas famílias quando estiverem em viagem, bem como para o pagamento de indenizações, uma taxa de 8% a. n. no primeiro semestre e 10% a. n. no segundo, o que deu, para o ano, a taxa média de 9%.

A Companhia, Paulista transportes, no ano passado, 11.123.961 passageiros, 121.841 toneladas de bagagens e encomendas, 214.893 toneladas de café, 3.287.920 toneladas de cargas diversas, 662.488 toneladas de 664.592 telegramas transmitidos.

O sr. Presidente fez comentários sobre dados do balanço do exercício findo, demonstrando-se na análise dos elementos de despesa, onde se utilizaram os gastos com pessoal que, para uma despesa total de Cr\$ 817.890.088,16, atingiram o montante de Cr\$ 576.617.614,30. Esta importante soma de despesas com o pessoal atingiu a 70% das despesas totais, compreendendo remuneração do trabalho, encargos das leis sociais e auxílios e pensões prestados pelo Estado.

Na análise dos gastos com pessoal, os gastos com pessoal representaram 70% das despesas totais, compreendendo remuneração do trabalho, encargos das leis sociais e auxílios e pensões prestados pelo Estado.

Foram igualmente expostas pelo sr. Presidente as condições dos transportes realizados em 1954, bem como a situação financeira, esclarecendo que, embora a receita de receita de vulto, como sejam, as de transportes por conta de Governos, num total de Cr\$ 38.111.014,30, e as dos saldos apurados em 1954, num total de Cr\$ 116.015.019,70, a Companhia manteve em dia todos os seus compromissos. Nos últimos anos, têm-se verificado, nas contas de Tráfego Móvel com as demais Estradas, grandes atrasos nas liquidações dos créditos da Cia. Paulista.

A Assembleia, por unanimidade, aprovou o relatório, balanço e contas da Diretoria e os pareceres do Conselho Fiscal.

Para funcionar no triênio 1955-1958, foi reeleito o sr. Dr. Jayme Cintra, sr. Dr. Luiz Távares Alves Pereira, sr. Dr. Antônio Prado Júnior, sr. Dr. Clóvis Soares de Camargo, sr. Dr. José Carlos de Macedo Soares e sr. Dr. Dauril Lourenço de Azevedo.

Para o triênio 1955-1958, foi reeleito o sr. Dr. Jayme Cintra, sr. Dr. Luiz Távares Alves Pereira, sr. Dr. Antônio Prado Júnior, sr. Dr. Clóvis Soares de Camargo, sr. Dr. José Carlos de Macedo Soares e sr. Dr. Dauril Lourenço de Azevedo.

Para o triênio 1955-1958, foi reeleito o sr. Dr. Jayme Cintra, sr. Dr. Luiz Távares Alves Pereira, sr. Dr. Antônio Prado Júnior, sr. Dr. Clóvis Soares de Camargo, sr. Dr. José Carlos de Macedo Soares e sr. Dr. Dauril Lourenço de Azevedo.

Para o triênio 1955-1958, foi reeleito o sr. Dr. Jayme Cintra, sr. Dr. Luiz Távares Alves Pereira, sr. Dr. Antônio Prado Júnior, sr. Dr. Clóvis Soares de Camargo, sr. Dr. José Carlos de Macedo Soares e sr. Dr. Dauril Lourenço de Azevedo.

Para o triênio 1955-1958, foi reeleito o sr. Dr. Jayme Cintra, sr. Dr. Luiz Távares Alves Pereira, sr. Dr. Antônio Prado Júnior, sr. Dr. Clóvis Soares de Camargo, sr. Dr. José Carlos de Macedo Soares e sr. Dr. Dauril Lourenço de Azevedo.

Para o triênio 1955-1958, foi reeleito o sr. Dr. Jayme Cintra, sr. Dr. Luiz Távares Alves Pereira, sr. Dr. Antônio Prado Júnior, sr. Dr. Clóvis Soares de Camargo, sr. Dr. José Carlos de Macedo Soares e sr. Dr. Dauril Lourenço de Azevedo.

Para o triênio 1955-1958, foi reeleito o sr. Dr. Jayme Cintra, sr. Dr. Luiz Távares Alves Pereira, sr. Dr. Antônio Prado Júnior, sr. Dr. Clóvis Soares de Camargo, sr. Dr. José Carlos de Macedo Soares e sr. Dr. Dauril Lourenço de Azevedo.

Para o triênio 1955-1958, foi reeleito o sr. Dr. Jayme Cintra, sr. Dr. Luiz Távares Alves Pereira, sr. Dr. Antônio Prado Júnior, sr. Dr. Clóvis Soares de Camargo, sr. Dr. José Carlos de Macedo Soares e sr. Dr. Dauril Lourenço de Azevedo.

Para o triênio 1955-1958, foi reeleito o sr. Dr. Jayme Cintra, sr. Dr. Luiz Távares Alves Pereira, sr. Dr. Antônio Prado Júnior, sr. Dr. Clóvis Soares de Camargo, sr. Dr. José Carlos de Macedo Soares e sr. Dr. Dauril Lourenço de Azevedo.

Para o triênio 1955-1958, foi reeleito o sr. Dr. Jayme Cintra, sr. Dr. Luiz Távares Alves Pereira, sr. Dr. Antônio Prado Júnior, sr. Dr. Clóvis Soares de Camargo, sr. Dr. José Carlos de Macedo Soares e sr. Dr. Dauril Lourenço de Azevedo.

Para o triênio 1955-1958, foi reeleito o sr. Dr. Jayme Cintra, sr. Dr. Luiz Távares Alves Pereira, sr. Dr. Antônio Prado Júnior, sr. Dr. Clóvis Soares de Camargo, sr. Dr. José Carlos de Macedo Soares e sr. Dr. Dauril Lourenço de Azevedo.

Para o triênio 1955-1958, foi reeleito o sr. Dr. Jayme Cintra, sr. Dr. Luiz Távares Alves Pereira, sr. Dr. Antônio Prado Júnior, sr. Dr. Clóvis Soares de Camargo, sr. Dr. José Carlos de Macedo Soares e sr. Dr. Dauril Lourenço de Azevedo.

Para o triênio 1955-1958, foi reeleito o sr. Dr. Jayme Cintra, sr. Dr. Luiz Távares Alves Pereira, sr. Dr. Antônio Prado Júnior, sr. Dr. Clóvis Soares de Camargo, sr. Dr. José Carlos de Macedo Soares e sr. Dr. Dauril Lourenço de Azevedo.

Para o triênio 1955-1958, foi reeleito o sr. Dr. Jayme Cintra, sr. Dr. Luiz Távares Alves Pereira, sr. Dr. Antônio Prado Júnior, sr. Dr. Clóvis Soares de Camargo, sr. Dr. José Carlos de Macedo Soares e sr. Dr. Dauril Lourenço de Azevedo.

Para o triênio 1955-1958, foi reeleito o sr. Dr. Jayme Cintra, sr. Dr. Luiz Távares Alves Pereira, sr. Dr. Antônio Prado Júnior, sr. Dr. Clóvis Soares de Camargo, sr. Dr. José Carlos de Macedo Soares e sr. Dr. Dauril Lourenço de Azevedo.

Para o triênio 1955-1958, foi reeleito o sr. Dr. Jayme Cintra, sr. Dr. Luiz Távares Alves Pereira, sr. Dr. Antônio Prado Júnior, sr. Dr. Clóvis Soares de Camargo, sr. Dr. José Carlos de Macedo Soares e sr. Dr. Dauril Lourenço de Azevedo.

Para o triênio 1955-1958, foi reeleito o sr. Dr. Jayme Cintra, sr. Dr. Luiz Távares Alves Pereira, sr. Dr. Antônio Prado Júnior, sr. Dr. Clóvis Soares de Camargo, sr. Dr. José Carlos de Macedo Soares e sr. Dr. Dauril Lourenço de Azevedo.

Para o triênio 1955-1958, foi reeleito o sr. Dr. Jayme Cintra, sr. Dr. Luiz Távares Alves Pereira, sr. Dr. Antônio Prado Júnior, sr. Dr. Clóvis Soares de Camargo, sr. Dr. José Carlos de Macedo Soares e sr. Dr. Dauril Lourenço de Azevedo.

Para o triênio 1955-1958, foi reeleito o sr. Dr. Jayme Cintra, sr. Dr. Luiz Távares Alves Pereira, sr. Dr. Antônio Prado Júnior, sr. Dr. Clóvis Soares de Camargo, sr. Dr. José Carlos de Macedo Soares e sr. Dr. Dauril Lourenço de Azevedo.

Para o triênio 1955-1958, foi reeleito o sr. Dr. Jayme Cintra, sr. Dr. Luiz Távares Alves Pereira, sr. Dr. Antônio Prado Júnior, sr. Dr. Clóvis Soares de Camargo, sr. Dr. José Carlos de Macedo Soares e sr. Dr. Dauril Lourenço de Azevedo.

Para o triênio 1955-1958, foi reeleito o sr. Dr. Jayme Cintra, sr. Dr. Luiz Távares Alves Pereira, sr. Dr. Antônio Prado Júnior, sr. Dr. Clóvis Soares de Camargo, sr. Dr. José Carlos de Macedo Soares e sr. Dr. Dauril Lourenço de Azevedo.

Para o triênio 1955-1958, foi reeleito o sr. Dr. Jayme Cintra, sr. Dr. Luiz Távares Alves Pereira, sr. Dr. Antônio Prado Júnior, sr. Dr. Clóvis Soares de Camargo, sr. Dr. José Carlos de Macedo Soares e sr. Dr. Dauril Lourenço de Azevedo.

Para o triênio 1955-1958, foi reeleito o sr. Dr. Jayme Cintra, sr. Dr. Luiz Távares Alves Pereira, sr. Dr. Antônio Prado Júnior, sr. Dr. Clóvis Soares de Camargo, sr. Dr. José Carlos de Macedo Soares e sr. Dr. Dauril Lourenço de Azevedo.

Para o triênio 1955-1958, foi reeleito o sr. Dr. Jayme Cintra, sr. Dr. Luiz Távares Alves Pereira, sr. Dr. Antônio Prado Júnior, sr. Dr. Clóvis Soares de Camargo, sr. Dr. José Carlos de Macedo Soares e sr. Dr. Dauril Lourenço de Azevedo.

Para o triênio 1955-1958, foi reeleito o sr. Dr. Jayme Cintra, sr. Dr. Luiz Távares Alves Pereira, sr. Dr. Antônio Prado Júnior, sr. Dr. Clóvis Soares de Camargo, sr. Dr. José Carlos de Macedo Soares e sr. Dr. Dauril Lourenço de Azevedo.

Para o triênio 1955-1958, foi reeleito o sr. Dr. Jayme Cintra, sr. Dr. Luiz Távares Alves Pereira, sr. Dr. Antônio Prado Júnior, sr. Dr. Clóvis Soares de Camargo, sr. Dr. José Carlos de Macedo Soares e sr. Dr. Dauril Lourenço de Azevedo.

Para o triênio 1955-1958, foi reeleito o sr. Dr. Jayme Cintra, sr. Dr. Luiz Távares Alves Pereira, sr. Dr. Antônio Prado Júnior, sr. Dr. Clóvis Soares de Camargo, sr. Dr. José Carlos de Macedo Soares e sr. Dr. Dauril Lourenço de Azevedo.

Para o triênio 1955-1958, foi reeleito o sr. Dr. Jayme Cintra, sr. Dr. Luiz Távares Alves Pereira, sr. Dr. Antônio Prado Júnior, sr. Dr. Clóvis Soares de Camargo, sr. Dr. José Carlos de Macedo Soares e sr. Dr. Dauril Lourenço de Azevedo.

Para o triênio 1955-1958, foi reeleito o sr. Dr. Jayme Cintra, sr. Dr. Luiz Távares Alves Pereira, sr. Dr. Antônio Prado Júnior, sr. Dr. Clóvis Soares de Camargo, sr. Dr. José Carlos de Macedo Soares e sr. Dr. Dauril Lourenço de Azevedo.

Para o triênio 1955-1958, foi reeleito o sr. Dr. Jayme Cintra, sr. Dr. Luiz Távares Alves Pereira, sr. Dr. Antônio Prado Júnior, sr. Dr. Clóvis Soares de Camargo, sr. Dr. José Carlos de Macedo Soares e sr. Dr. Dauril Lourenço de Azevedo.

Para o triênio 1955-1958, foi reeleito o sr. Dr. Jayme Cintra, sr. Dr. Luiz Távares Alves Pereira, sr. Dr. Antônio Prado Júnior, sr. Dr. Clóvis Soares de Camargo, sr. Dr. José Carlos de Macedo Soares e sr. Dr. Dauril Lourenço de Azevedo.

Para o triênio 1955-1958, foi reeleito o sr. Dr. Jayme Cintra, sr. Dr. Luiz Távares Alves Pereira, sr. Dr. Antônio Prado Júnior, sr. Dr. Clóvis Soares de Camargo, sr. Dr. José Carlos de Macedo Soares e sr. Dr. Dauril Lourenço de Azevedo.

Para o triênio 1955-1958, foi reeleito o sr. Dr. Jayme Cintra, sr. Dr. Luiz Távares Alves Pereira, sr. Dr. Antônio Prado Júnior, sr. Dr. Clóvis Soares de Camargo, sr. Dr. José Carlos de Macedo Soares e sr. Dr. Dauril Lourenço de Azevedo.

Para o triênio 1955-1958, foi reeleito o sr. Dr. Jayme Cintra, sr. Dr. Luiz Távares Alves Pereira, sr. Dr. Antônio Prado Júnior, sr. Dr. Clóvis Soares de Camargo, sr. Dr. José Carlos de Macedo Soares e sr. Dr. Dauril Lourenço de Azevedo.

Para o triênio 1955-1958, foi reeleito o sr. Dr. Jayme Cintra, sr. Dr. Luiz Távares Alves Pereira, sr. Dr. Antônio Prado Júnior, sr. Dr. Clóvis Soares de Camargo, sr. Dr. José Carlos de Macedo Soares e sr. Dr. Dauril Lourenço de Azevedo.

Para o triênio 1955-1958, foi reeleito o sr. Dr. Jayme Cintra, sr. Dr. Luiz Távares Alves Pereira, sr. Dr. Antônio Prado Júnior, sr. Dr. Clóvis Soares de Camargo, sr. Dr. José Carlos de Macedo Soares e sr. Dr. Dauril Lourenço de Azevedo.

Para o triênio 1955-1958, foi reeleito o sr. Dr. Jayme Cintra, sr. Dr. Luiz Távares Alves Pereira, sr. Dr. Antônio Prado Júnior, sr. Dr. Clóvis Soares de Camargo, sr. Dr. José Carlos de Macedo Soares e sr. Dr. Dauril Lourenço de Azevedo.

Para o triênio 1955-1958, foi reeleito o sr. Dr. Jayme Cintra, sr. Dr. Luiz Távares Alves Pereira, sr. Dr. Antônio Prado Júnior, sr. Dr. Clóvis Soares de Camargo, sr. Dr. José Carlos de Macedo Soares e sr. Dr. Dauril Lourenço de Azevedo.

Para o triênio 1955-1958, foi reeleito o sr. Dr. Jayme Cintra, sr. Dr. Luiz Távares Alves Pereira, sr. Dr. Antônio Prado Júnior, sr. Dr. Clóvis Soares de Camargo, sr. Dr. José Carlos de Macedo Soares e sr. Dr. Dauril Lourenço de Azevedo.

Para o triênio 1955-1958, foi reeleito o sr. Dr. Jayme Cintra, sr. Dr. Luiz Távares Alves Pereira, sr. Dr. Antônio Prado Júnior, sr. Dr. Clóvis Soares de Camargo, sr. Dr. José Carlos de Macedo Soares e sr. Dr. Dauril Lourenço de Azevedo.

Para o triênio 1955-1958, foi reeleito o sr. Dr. Jayme Cintra, sr. Dr. Luiz Távares Alves Pereira, sr. Dr. Antônio Prado Júnior, sr. Dr. Clóvis Soares de Camargo, sr. Dr. José Carlos de Macedo Soares e sr. Dr. Dauril Lourenço de Azevedo.

Para o triênio 1955-1958, foi reeleito o sr. Dr. Jayme Cintra, sr. Dr. Luiz Távares Alves Pereira, sr. Dr. Antônio Prado Júnior, sr. Dr. Clóvis Soares de Camargo, sr. Dr. José Carlos de Macedo Soares e sr. Dr. Dauril Lourenço de Azevedo.

Para o triênio 1955-1958, foi reeleito o sr. Dr. Jayme Cintra, sr. Dr. Luiz Távares Alves Pereira, sr. Dr. Antônio Prado Júnior, sr. Dr. Clóvis Soares de Camargo, sr. Dr. José Carlos de Macedo Soares e sr. Dr. Dauril Lourenço de Azevedo.

Para o triênio 1955-1958, foi reeleito o sr. Dr. Jayme Cintra, sr. Dr. Luiz Távares Alves Pereira, sr. Dr. Antônio Prado Júnior, sr. Dr. Clóvis Soares de Camargo, sr. Dr. José Carlos de Macedo Soares e sr. Dr. Dauril Lourenço de Azevedo.

Para o triênio 1955-1958, foi reeleito o sr. Dr. Jayme Cintra, sr. Dr. Luiz Távares Alves Pereira, sr. Dr. Antônio Prado Júnior, sr. Dr. Clóvis Soares de Camargo, sr. Dr. José Carlos de Macedo Soares e sr. Dr. Dauril Lourenço de Azevedo.

Para o triênio 1955-1958, foi reeleito o sr. Dr. Jayme Cintra, sr. Dr. Luiz Távares Alves Pereira, sr. Dr. Antônio Prado Júnior, sr. Dr. Clóvis Soares de Camargo, sr. Dr. José Carlos de Macedo Soares e sr. Dr. Dauril Lourenço de Azevedo.

Para o triênio 1955-1958, foi reeleito o sr. Dr. Jayme Cintra, sr. Dr. Luiz Távares Alves Pereira, sr. Dr. Antônio Prado Júnior, sr. Dr. Clóvis Soares de Camargo, sr. Dr. José Carlos de Macedo Soares e sr. Dr. Dauril Lourenço de Azevedo.

Para o triênio 1955-1958, foi reeleito o sr. Dr. Jayme Cintra, sr. Dr. Luiz Távares Alves Pereira, sr. Dr. Antônio Prado Júnior, sr. Dr. Clóvis Soares de Camargo, sr. Dr. José Carlos de Macedo Soares e sr. Dr. Dauril Lourenço de Azevedo.

Para o triênio 1955-1958, foi reeleito o sr. Dr. Jayme Cintra, sr. Dr. Luiz Távares Alves Pereira, sr. Dr. Antônio Prado Júnior, sr. Dr. Clóvis Soares de Camargo, sr. Dr. José Carlos de Macedo Soares e sr. Dr. Dauril Lourenço de Azevedo.

Para o triênio 1955-1958, foi reeleito o sr. Dr. Jayme Cintra, sr. Dr. Luiz Távares Alves Pereira, sr. Dr. Antônio Prado Júnior, sr. Dr. Clóvis Soares de Camargo, sr. Dr. José Carlos de Macedo Soares e sr. Dr. Dauril Lourenço de Azevedo.

nhá, por ocasião da aula, que terá início às 14 horas, na Escola Prado Júnior — Quinta da Boa Vista, expressiva solenidade dedicada ao sagrado dever da maternidade. Na ocasião serão apresentados diversos quadros em que se destacam a figura da mãe.

EM QUINTINO BOCAIUVA

Como nos anos anteriores, a Associação de Educadores Quintino Bocaiuva comemorará o "Dia das Mães" com a participação de alunos das escolas de maiores realidades que vieram à capital e de alunos e do público subúrbio, numa grande concentração às 9 horas de amanhã, na praça fronteiriça à Estação do Quintino Bocaiuva. Por ocasião da homenagem dos escolares às mãezinhas, falará o professor Teodoro Castelo e outros oradores: A. A. E. Q. E. E. que nos últimos anos trouxe à praça pública as comemorações do dia da consagração das Mães, convidando o público para a solenidade.

NA COLMEIA DE PINTORES

Associando-se aos festejos comemorativos do "Dia das Mães", a Colmeia de Pintores do Brasil realizará am-

Um Desfile Maravilhoso de Várias Regiões do Brasil

CAUSA EXCELENTE IMPRESSÃO O FILME «SAMBA FANTÁSTICO»

Feita a Propaganda da Música da Película

CANNES, 6 (Por Francisco Diaz Romero, da France Presse) — Antecedente, como já noticiamos «Samba Fantástico», foi apresentado no Festival Cinematográfico Internacional. O êxito da apresentação foi bem grande. O interesse despertado pelo filme foi devido, principalmente, à propaganda prévia que a própria música da película fizera em toda a França. Os cineastas que assistiram à apresentação, conheciam quase que de cor a música, e o ritmo de sua produção, produzida em suas reportagens e que, na maioria dos casos, havia sido guardado para si mesmos, como uma agradável recordação do filme e um não menos grato presente da música brasileira. O título «Samba Fantástico» havia aberto as portas para a música da película. A lembrança de outro filme brasileiro, premiado neste festival, faz dois anos, que o ritmo de sua música eram igualmente um assunto que anunciava algo que previamente agradava já ao público, que teria de julgá-lo.

Por iniciativa do Sindicato das Lojas do Grupo de Colaboradores do Turismo, Confederação Católica Arquidiocesana e Federação das Congregações Marianas no Estádio do Botafogo, o cardeal D. Jaime Câmara presidirá a uma solenidade, com início às 16 horas.

Na noite do Estádio serão abertas as 14h30m.

ACESSOS — Tribuna de honra: Tribuna especial e Tribuna social: pelas portas da Rua General Severina.

TRIBUNA ESPECIAL — Portadores dos cartões especiais: pelas portas da Rua General Severina.

TRIBUNA SOCIAL — A ala direita: Famílias condecoradas no prêmio das cinzas gráficas "Mina neta, onde está sua mãe".

União das Operárias de Jussu, escolas premiadas nos concursos e Colégios em geral.

ALA ESQUERDA: Mães dos praticantes. Congregações Marianas e suas famílias.

ARQUIBANCADAS — Pelas portas

Com a presença de grande número de acionistas, representando 1.011.000 ações, realizou-se, no dia 7 de abril corrente, a Assembleia geral ordinária da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, sob a presidência do Sr. Dr. Jayme Cintra, Presidente da Diretoria, e da presença de membros do Conselho de Administração e de membros do Conselho Fiscal.

Do relatório apresentado pelo Diretor, foi verificado-se que a receita geral da Companhia atingiu Cr\$ 910.446.762,80, e a despesa montou Cr\$ 817.890.088,16, tendo sido cobertas todas as despesas do custeio dos serviços ferroviários.

Com o saldo líquido de Cr\$ 92.556.674,70, reformado com parte do lucro em benefício do exercício anterior, cobriram-se as quotas destinadas ao Fundo de Reserva Legal e demais Fundos Estatutários e um resíduo para a distribuição de dividendos.

Em 1954, a Companhia recebeu do Estado de São Paulo, para assistência aos empregados e pessoas de suas famílias quando estiverem em viagem, bem como para o pagamento de indenizações, uma taxa de 8% a. n. no primeiro semestre e 10% a. n. no segundo, o que deu, para o ano, a taxa média de 9%.

A Companhia, Paulista transportes, no ano passado, 11.123.961 passageiros, 121.841 toneladas de bagagens e encomendas, 214.893 toneladas de café, 3.287.920 toneladas de cargas diversas, 662.488 toneladas de 664.592 telegramas transmitidos.

O sr. Presidente fez comentários sobre dados do balanço do exercício findo, demonstrando-se na análise dos elementos de despesa, onde se utilizaram os gastos com pessoal que, para uma despesa total de Cr\$ 817.890.088,16, atingiram o montante de Cr\$ 576.617.614,30. Esta importante soma de despesas com o pessoal atingiu a 70% das despesas totais, compreendendo remuneração do trabalho, encargos das leis sociais e auxílios e pensões prestados pelo Estado.

Na análise dos gastos com pessoal, os gastos com pessoal representaram 70% das despesas totais, compreendendo remuneração do trabalho, encargos das leis sociais e auxílios e pensões prestados pelo Estado.

Foram igualmente expostas pelo sr. Presidente as condições dos transportes realizados em 1954, bem como a situação financeira, esclarecendo que, embora a receita de receita de vulto, como sejam, as de transportes por conta de Governos, num total de Cr\$ 38.111.014,30, e as dos saldos apurados em 1954, num total de Cr\$ 116.015.019,70, a Companhia manteve em dia todos os seus compromissos. Nos últimos anos, têm-se verificado, nas contas de Tráfego Móvel com as demais Estradas, grandes atrasos nas liquidações dos créditos da Cia. Paulista.

A Assembleia, por unanimidade, aprovou o relatório, balanço e contas da Diretoria e os pareceres do Conselho Fiscal.

Para funcionar no triênio 1955-1958, foi reeleito o sr. Dr. Jayme Cintra, sr. Dr. Luiz Távares Alves Pereira, sr. Dr. Antônio Prado Júnior, sr. Dr. Clóvis Soares de Camargo, sr. Dr. José Carlos de Macedo Soares e sr. Dr. Dauril Lourenço de Azevedo.

Para o triênio 1955-1958, foi reeleito o sr. Dr. Jayme Cintra, sr. Dr. Luiz Távares Alves Pereira, sr. Dr. Antônio Prado Júnior, sr. Dr. Clóvis Soares de Camargo, sr. Dr. José Carlos de Macedo Soares e sr. Dr. Dauril Lourenço de Azevedo.

Para o triênio 1955-1958, foi reeleito o sr. Dr. Jayme Cintra, sr. Dr. Luiz Távares Alves Pereira, sr. Dr. Antônio Prado Júnior, sr. Dr. Clóvis Soares de Camargo, sr. Dr. José Carlos de Macedo Soares e sr. Dr. Dauril Lourenço de Azevedo.

Para o triênio 1955-1958, foi reeleito o sr. Dr. Jayme Cintra, sr. Dr. Luiz Távares Alves Pereira, sr. Dr. Antônio Prado Júnior, sr. Dr. Clóvis Soares de Camargo, sr. Dr. José Carlos de Macedo Soares e sr. Dr. Dauril Lourenço de Azevedo.

Para o triênio 1955-1958, foi reeleito o sr. Dr. Jayme Cintra, sr. Dr. Luiz Távares Alves Pereira, sr. Dr. Antônio Prado Júnior, sr. Dr. Clóvis Soares de Camargo, sr. Dr. José Carlos de Macedo Soares e sr. Dr. Dauril Lourenço de Azevedo.

Para o triênio 1955-1958, foi reeleito o sr. Dr. Jayme Cintra, sr. Dr. Luiz Távares Alves Pereira, sr. Dr. Antônio Prado Júnior, sr. Dr. Clóvis Soares de Camargo, sr. Dr. José Carlos de Macedo Soares e sr. Dr. Dauril Lourenço de Azevedo.

Para o triênio 1955-1958, foi reeleito o sr. Dr. Jayme Cintra, sr. Dr. Luiz Távares Alves Pereira, sr. Dr. Antônio Prado Júnior, sr. Dr. Clóvis Soares de Camargo, sr. Dr. José Carlos de Macedo Soares e sr. Dr. Dauril Lourenço de Azevedo.

Diário de Notícias

MAIO 1955

D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

Aconteceu há 20 anos

O que o «Diário de Notícias» publicava no dia 7 DE MAIO DE 1935 (Tercera-feira).

O dr. Afrânio Peixoto tomava posse do cargo de reitor da Universidade do Distrito Federal.

Processavam-se em Buenos Aires as primeiras demarcações para a Conferência da Paz do Chile.

Três milhões de pessoas assistiam em Londres à passagem do cortejo real quando os soberanos britânicos se dirigiam à Abadia de Westminster, onde era celebrado o dia religioso pela passagem do jubileu real.

PARA TODOS

- História da letra impressa
- Radiografia
- Camadas carboníferas

HISTÓRIA DA LETRA IMPRESSA — No Museu Pedagógico de Paris, realizou-se recentemente uma exposição sobre a «História da Letra Impressa». Estiveram expostos nas vitrinas trabalhos executados sob a direção do professor Munsch, além de manuscritos, livros, desenhos e diversos caracteres tipográficos, recordando os diferentes estágios da letra impressa, isto é, do tipo no resumo da Arte de impressão.

RADIOGRAFIA — Os drs. Viallet e Cheverot, dois médicos argentinos, acabam de descobrir um método para radiografar o sistema circulatório do corpo inteiro. Os dois cientistas constataram que, após a injeção nas veias de um enfermo do produto «acetidono», conseguem-se obter chapas fotográficas nas quais figuram os mínimos detalhes dos vasos sanguíneos do organismo.

CAMADAS CARBONÍFERAS — Projeções geológicas, realizadas no Estado de Mato Grosso, confirmam a existência de camadas carboníferas entre o Município de Aquidauana e o Paraguai.

«Falsas Posições»

Carta do general Canrobert Pereira da Costa sobre um editorial do «Diário de Notícias»

Do general Canrobert Pereira da Costa, recebemos, ontem, a seguinte carta:

Rio, 6 de maio de 1955. — «Diário de Notícias» — Nesta — Saudações. — Permitto-me — abusar — de seu tempo e possivelmente prejudicando um pouco seus afazeres — tecer algumas considerações sobre o editorial do «Diário de Notícias» de hoje intitulado «Falsas Posições».

Falsa posição, pela chocante inverdade da afirmação que veicula sem qualquer respeito a responsabilidade de um órgão tradicional, como se o «Diário de Notícias», é a da redação desse matutino, no seu editorial de hoje «Falsas Posições».

Jamais procurei, pessoalmente ou por intermédio de terceiros, quem quer que fosse, a responsabilidade de um órgão tradicional, como se o «Diário de Notícias», é a da redação desse matutino, no seu editorial de hoje «Falsas Posições».

Trabalho com exclusividade em assuntos de ordem funcional no Estado Maior das Forças Armadas, do qual sou chefe e não cidadão brasileiro, do qual sou presidente. Afirma, esses trabalhos, a que sou prazerosamente obrigado para satisfação dos meus deveres, encontra-me trabalhando em meu lar.

O que neste particular for dito em contrário é inverdade. Não vim e não vou declarar, tendo conhecimento, prova maior repulsa do que a causada pelo P.S.P. ao autor de «Falsas Posições».

Com estima e subida consideração.

O assíduo leitor,

Canrobert P. da Costa

N. DA R. — AS ARTICULAÇÕES SÃO PÚBLICAS E NOTORIAS.

Com relação à carta do general Canrobert Pereira da Costa, este jornal tem a considerar o seguinte:

1. As articulações em prol do lançamento do nome do ministro da Guerra para a Presidência da República são públicas e notórias: o PR indicou o seu nome numa lista para escolha de aspirantes ao posto supremo da Nação; o sr. Ademar de Barros declarou à imprensa internacional, conforme telegrama procedente de Paris e divulgado pelos jornais brasileiros, inclusive o «Diário de Notícias», há uma semana, que o sr. Canrobert seria o seu candidato à Presidência, caso quisesse ou pudesse concorrer; ademais, o próprio presidente do PSP, isto é, o mesmo sr. Ademar de Barros, declarou ao redator deste jornal que o candidato de sua preferência era o sr. Canrobert e que o supradito sr. Canrobert vinha com bons olhos essa preferência. Se o sr. Canrobert Pereira da Costa estava de tal modo entregue aos seus afazeres profissionais, todos esses fatos poderiam ocorrer sem a sua pessoa, sem a sua indispensável atividade para que se dessem?

2. O fato de que, desde 1950, o sr. Canrobert Pereira da Costa seja aspirante à Presidência da República, por inspiração própria, pressa através das linhas do nosso comentário.

Hora da Retirada

TODOS sentem que chegou a hora da retirada das pobres candidaturas que o PSD e a UDN apresentaram à sucessão presidencial.

Os dois cidadãos jogados na luta são dois fantasmas, necessitados de muito ectoplasma para assombrar alguém, pois, à luz do dia, ninguém tem conhecimento de suas aparções e, à noite, muito menos.

Como já acentuamos, nestas colunas, a apresentação do sr. Juscelino Kubitschek, travestido de candidato à Presidência da República, não causou a mínima emoção popular. Só a posterior revelação dos desastrosos e prevaricatórios com que se conduziu na Prefeitura de Belo Horizonte, assim como no governo de Minas, colocou em evidência o aspirante a presidente, cuja culpa não conhece limites. Possivelmente por surgir da mesma origem política, em que nasceram tantos homens públicos brasileiros — o ventre do Estado Novo — o sr. Juscelino Kubitschek não conseguiu atrair a simpatia do eleitorado. Ambos são tipos de políticos muito idênticos e que respondem a uma época felizmente desaparecida de nossa história republicana. Desconteste ao ex-governador de Pernambuco a lição que se houve sempre no trato dos dinheiros públicos, expresso na vida modesta que ostenta com sua família. Quanto ao mais, não o distingue do sr. Juscelino Kubitschek nada que não seja uma capacidade de previsão maior e de manobra mais desavolta e com elementos de melhor estofa. Foi essa capacidade que o levou a apresentar o «esquema» em que os nomes dos sr. Juarez Távora, Juscelino Kubitschek e Getúlio Vargas, na sucessão presidencial.

Sabe-se qual foi o fim do «esquema». Desapareceu por si mesmo, à falta de serventia. Mas já fora bastante para tornar muito conhecido, como fiel defensor da legalidade, o antigo servidor da ditadura.

Com os restos do PSD e a UDN desavoreada, o sr. Juscelino Kubitschek tornou-se uma UDN desavoreada, o sr. Juscelino Kubitschek tornou-se uma UDN desavoreada, o sr. Juscelino Kubitschek tornou-se uma UDN desavoreada.

ENTREGA DE TÍTULOS ELEITORAIS

FINAL, já estamos a menos de seis meses do pleito presidencial. Muito tempo, ainda, para que o atual chefe do Governo substitua os ministros, como demonstração do intuito de manifestar-se em intervenção, ora como sinal de completa neutralidade.

A administração pública tem dado, aliás, provas de uma resistência extraordinária, não tendo parado de todo, não tendo ido à garra com essas mudanças contínuas. Há ministérios que, no período exato de um ano, têm nada menos que o seu quinto titular.

Mas, de qualquer modo, as eleições virão, no dia 3 de outubro. E é seu preparo que desejamos fazer lembrar, não desta vez, quanto aos princípios normativos que pensam ser modificados por lei do Congresso. Nesse particular, teremos que lamentar-se a descoordenação reinante nos trabalhos legislativos, se não mesmo a existência de certa parte dos legisladores não permitirem a aprovação das medidas moralizadoras contidas no projeto elaborado sob a inspiração da própria justiça eleitoral.

Referindo-nos, por hoje, apenas a um detalhe, que é o interesse legítimo de numerosos cidadãos de receberem seus títulos colocados, por quaisquer motivos, em sobrecargas especiais e detidos nas urnas, por ocasião do último pleito. As eleições de 3 de outubro de ano passado já foram apuradas, os eleitos há muito se acham no exercício de seus cargos. Por que, então, a Justiça Eleitoral ainda retém aqueles documentos? Não se que os muitos deles são dos mestres e de outros eleitores que votaram, em seções diversas daquelas onde já se achavam relacionados, por circunstâncias alheias à sua vontade. E não vá acontecer, como já aconteceu, que algumas dessas pessoas acabem sendo multadas por falta de comparecimento, enquanto a prova do cumprimento do seu dever permanece nos cartórios da justiça mesma.

Deviam estes, na atual fase de recesso ou menor intensidade do alistamento, estar restituindo os títulos em seu poder, remetendo-os pelo correio com recibo de volta, ou, em último caso, chamando os donos a recebê-los. O que é inconveniente, o que será injustificável, será que se deixe tudo para as semanas que precedem o pleito, durante as quais todos os interessados,

CONTINUAM OS PERITOS O DEBATE ACERCA DO ALGODÃO BRASILEIRO

CONFRONTO COM OS EE. UU.

WASHINGTON, 6 (De Harry W. Frantz, da United Press) — Economistas especializados no comércio internacional do algodão, declararam que o Brasil pode vender esse produto por preço menor que os Estados Unidos nos mercados mundiais, porém manifestaram dúvidas de que possuía suficientes reservas acumuladas para afetar seriamente a posição dos norte-americanos. Para os peritos no assunto, tem maior importância, relativamente, a rápida expansão da produção mexicana. Assinala-se que o Brasil, diferentemente dos Estados Unidos, não subvenciona os preços do algodão e, portanto, se desejar, está em condições de fazer concessões nos mercados mundiais, concessões essas que os Estados Unidos nunca poderão igualar. O subsídio dos preços deste país tende a manter elevadas as cotações para exportação.

Os funcionários locais consideram que a recente desvalorização do cruzeiro para as exportações de algodão, tende a fomentar a venda aos mercados estrangeiros, é um novo índice de que o Brasil, em virtude da situação cambial, seguirá, de modo geral, a política de equalizar a produção e o comércio algodoeiros.

Recorda-se que no ano passado o Brasil colocou no exterior grandes reservas acumuladas de algodão. Os estoques brasileiros, a 1 de agosto de 1954, amontavam 1.200.000 fardos contra 2.000.000 na mesma data do ano anterior.

Segundo estatísticas da Junta Asseio-Internacional do Algodão, durante o período compreendido entre agosto de 1954 e janeiro de 1955, o Brasil exportou 562.000 fardos, dos quais o Japão comprou 220.000, a Alemanha 100.000, a Grã-Bretanha 68.000 e Hong Kong 46.000 fardos.

Os economistas observam que o Brasil poderia produzir mais algodão e exportá-lo com vantagem, mas também deve ter em conta as grandes necessidades de sua crescente indústria têxtil.

Acrescentam que o consumo interno de algodão no Brasil subiu de um milhão de fardos anuais, antes da 2ª guerra mundial, para uns 900.000 fardos na atualidade.

O Brasil, na verdade, se acha entre os grandes consumidores de algodão do mundo.

Acusação Contra Um Juiz Eleitoral

SAO LUIS, 6 — O Tribunal Regional Eleitoral, em movimentada sessão, deliberou diligências, buscas e apreensão dos livros, documentos e papéis desaparecidos do Cartório da 40ª Zona Eleitoral, de que é acusado o juiz eleitoral dr. José Burnett, delegado do P.S.D. e Clodomir Milet, do P.S.P. O primeiro, verbendo a atitude do magistrado, acusou e, segundo, defendendo o juiz. Os autos da dilação contra o referido juiz se referem ao processo de cassação de um candidato a deputado estadual, acusado de ser o mesmo processo.

Pagamento no Tesouro

Serão pagas hoje as seguintes folhas: aposentados da Educação: 4701, da Saúde: 47-30, da Viagem: 4801-7.

Governo de Execução

Raul Pilla

Não, não, preclama de mais. Necessitam de popularidade, precisam de grangerar simpatia, o que não é a mesma coisa que contabilizar votos de cabresto.

A evolução dos acontecimentos, nas últimas horas, demonstra que as candidaturas dos sr. Juscelino Kubitschek e Etelvino Lins devem ser ultra-passadas. Devem ser retiradas em favor de outra ou outras, que melhor ecomem no seio do povo, que se identifiquem, de fato, com os sentimentos e aspirações da nação brasileira. Quem saíra de casa, com coragem, satisfeito e desejoso de vitória, para votar em Juscelino Kubitschek ou Etelvino Lins? Os votantes que compareceram às urnas, para escolher entre esses lamentáveis postulantes, dificilmente votariam com alegria, como o deve ser num grande e puro espetáculo democrático.

Enfraquecido o sr. Juscelino, fraco o sr. Etelvino, que se espera para um amplo movimento de substituição dos dois nomes? É a hora da retirada das candidaturas inconvenientes. Como penhor de suas esperanças de progresso político, econômico, financeiro e cultural, o povo brasileiro tem o direito de pleitear lhe sejam oferecidos à escolha nomes que o entusiasmem, para representação na Presidência da República.

Do sr. Etelvino Lins, tem se ouvido com frequência a manifestação reiterada do propósito de união nacional pelo afastamento das candidaturas já lançadas.

É de se esperar que o sr. Juscelino Kubitschek lhe imite o exemplo e crie um clima necessário para uma pronta revisão do problema sucessório em bases mais consentâneas com os sentimentos do eleitorado brasileiro.

De sr. Etelvino Lins, tem se ouvido com frequência a manifestação reiterada do propósito de união nacional pelo afastamento das candidaturas já lançadas.

De sr. Etelvino Lins, tem se ouvido com frequência a manifestação reiterada do propósito de união nacional pelo afastamento das candidaturas já lançadas.

De sr. Etelvino Lins, tem se ouvido com frequência a manifestação reiterada do propósito de união nacional pelo afastamento das candidaturas já lançadas.

De sr. Etelvino Lins, tem se ouvido com frequência a manifestação reiterada do propósito de união nacional pelo afastamento das candidaturas já lançadas.

De sr. Etelvino Lins, tem se ouvido com frequência a manifestação reiterada do propósito de união nacional pelo afastamento das candidaturas já lançadas.

De sr. Etelvino Lins, tem se ouvido com frequência a manifestação reiterada do propósito de união nacional pelo afastamento das candidaturas já lançadas.

De sr. Etelvino Lins, tem se ouvido com frequência a manifestação reiterada do propósito de união nacional pelo afastamento das candidaturas já lançadas.

De sr. Etelvino Lins, tem se ouvido com frequência a manifestação reiterada do propósito de união nacional pelo afastamento das candidaturas já lançadas.

De sr. Etelvino Lins, tem se ouvido com frequência a manifestação reiterada do propósito de união nacional pelo afastamento das candidaturas já lançadas.

De sr. Etelvino Lins, tem se ouvido com frequência a manifestação reiterada do propósito de união nacional pelo afastamento das candidaturas já lançadas.

De sr. Etelvino Lins, tem se ouvido com frequência a manifestação reiterada do propósito de união nacional pelo afastamento das candidaturas já lançadas.

De sr. Etelvino Lins, tem se ouvido com frequência a manifestação reiterada do propósito de união nacional pelo afastamento das candidaturas já lançadas.

De sr. Etelvino Lins, tem se ouvido com frequência a manifestação reiterada do propósito de união nacional pelo afastamento das candidaturas já lançadas.

De sr. Etelvino Lins, tem se ouvido com frequência a manifestação reiterada do propósito de união nacional pelo afastamento das candidaturas já lançadas.

De sr. Etelvino Lins, tem se ouvido com frequência a manifestação reiterada do propósito de união nacional pelo afastamento das candidaturas já lançadas.

De sr. Etelvino Lins, tem se ouvido com frequência a manifestação reiterada do propósito de união nacional pelo afastamento das candidaturas já lançadas.

De sr. Etelvino Lins, tem se ouvido com frequência a manifestação reiterada do propósito de união nacional pelo afastamento das candidaturas já lançadas.

De sr. Etelvino Lins, tem se ouvido com frequência a manifestação reiterada do propósito de união nacional pelo afastamento das candidaturas já lançadas.

De sr. Etelvino Lins, tem se ouvido com frequência a manifestação reiterada do propósito de união nacional pelo afastamento das candidaturas já lançadas.

De sr. Etelvino Lins, tem se ouvido com frequência a manifestação reiterada do propósito de união nacional pelo afastamento das candidaturas já lançadas.

De sr. Etelvino Lins, tem se ouvido com frequência a manifestação reiterada do propósito de união nacional pelo afastamento das candidaturas já lançadas.

NOTAS POLÍTICAS

O Sr. Café Filho e a União Nacional

Raul Pilla

Há indícios muito sensíveis de que o sr. Café Filho resolveu trabalhar pela união nacional, não se sabe em que base, isto é, baseado em que fórmula e em que nomes. A nomeação do sr. Munhoz da Rocha teria obedecido a esse propósito — eis uma nova interpretação, que anula a do sr. Prádo Kelly. Incompatibilizando o ex-governador do Paraná, o presidente da República recuperou autoridade moral para propor aos partidos o rescaldo do problema presidencial. Ao menos, segundo as melhores fontes, é esta a sua convicção.

Convenceu-se o sr. Café Filho de que a candidatura Etelvino Lins é a melhor solução de luta contra o grupo do sr. Juscelino. É uma candidatura distante dos sentimentos populares, uma candidatura que não perde nem ganha substância: dá uma impressão de firmeza, mas firmeza entre os entusiasmos epidêmicos de uma e a indiferença da maioria.

E dessa verificação partiu para o seu trabalho, visando ao reagrupamento das forças políticas e ao enfraquecimento da candidatura Juscelino. Para o enfraquecimento da candidatura Kubitschek, diz-se que o sr. Café Filho tem concorrido mais do que se tem, cabendo-lhe, inclusive, através do sr. Bernardes Filho, uma considerável nos acontecimentos que conduziram o PR de Minas a romper praticamente com o ex-governador, intimando-o a abandonar a aliança com o sr. João Goulart.

Um dos indícios apontados, dos mais convincentes a propósito da nova atuação do sr. Café Filho, está na sua posição diante do governo de São Paulo e na circunstância de haver deixado transpirar de uma conversa sua com o governador e qualquer dos dois candidatos lançados, pois nenhum deles conseguiria em São Paulo mais de 100 mil votos. Era, portanto, um veto ao sr. Etelvino Lins, desde que o sr. Café Filho não o votasse.

Outro indício poderia ser notado no fato de haver o sr. Café Filho entregue ao sr. Munhoz da Rocha o Ministério da Agricultura, justamente a pasta que interessava à Bahia e estava sendo cobrada pelo sr. Juracy Magalhães. Significaria que o presidente da República não está interessado, por enquanto, na definição do governo baiano.

Essa posição do sr. Café Filho, talvez por cálculo, não exclui a sinceridade com que o sr. Prádo Kelly emprega a sua inteligência e o seu tato político no fortalecimento do sr. Etelvino Lins. O fato de haver no governo um ministro etelvino ajudaria o sr. Etelvino a acalmar, sem arranhões, a fórmula de união proposta ou simplesmente a união sem fórmula pre-estabelecida.

Pronunciamento do sr. Juarez

O prazo pedido pelo sr. Juarez Távora para se definir diante do PDC, com um pronunciamento decisivo sobre se aceitaria ou não sua candidatura, expirou ontem. Ontem, segundo informações colhidas na Câmara, o ex-chefe do Gabinete Militar da Presidência da República mandou entregar uma carta ao sr. Arduo Câmara, presidente do PDC, que chegou de Pernambuco por volta das 17 horas.

Movimento em São Paulo e posição do sr. Jânio Quadros

Cerca de trinta deputados à Assembleia paulista, na sua maioria janinistas, filiados ao PDC, PSD, PR, PL e PTN, redigiram um apelo a ser dirigido ao general Juarez Távora e ao senador Alberto Pasqualini, no sentido de que ambos aceitem a sua candidatura à presidência e vice-presidência da República.

O coordenador do movimento pró-Juarez, o sr. José Martins, deu ontem em São Paulo uma entrevista, assegurando que o sr. Jânio Quadros se comprometera a percorrer o país com o sr. Juarez, em propaganda política.

Os jornais paulistas esperavam ontem, até meia-noite, uma declaração prometida pelo secretário particular do sr. Jânio Quadros sobre esses fatos.

Candidatura do sr. Canrobert

O marechal Dutra lançou-se à articulação da candidatura do general Canrobert Pereira da Costa, dentro de um esquema de união nacional. Eis outra notícia de boa fonte e que nada tem de surpreendente, apesar da carta que o sr. Canrobert escreveu ao «Diário de Notícias» e o leitor encontrará em outro local.

Nos últimos dias o marechal vem intensificando conversas e com os mais intimos, tem revelado o propósito de iniciar imediatamente a coordenação da candidatura do ministro da Guerra do seu governo. Nos contactos com elementos de outras agremiações, como ainda o tem com o sr. Prádo Kelly, o sr. Canrobert defende a tese da união nacional, que não considera uma etapa superada mas, ao contrário, uma fórmula permanentemente viável no momento, quando a candidatura do sr. Juscelino se esborça em meio às crises que desagregam as forças que a sustentam e a do sr. Etelvino Lins não sai do morno ambiente de uma crise que não consegue transpor a indiferença do povo, em que foi lançada e não consegue transpor a indiferença do povo.

Está o sr. Eurico Dutra a conversar com o sr. Amaro Peixoto e quando o almirante mantém com o sr. Canrobert uma entrevista prolongada por uma hora, a propósito da tese da união nacional, lembrando inclusive que era uma fórmula muito do agrado da UDN... Não falou em conversas, provavelmente porque o sr. Milton Campos abriu o debate definindo os seus objetivos de somar forças para a candidatura do sr. Etelvino.

Depois de investida das funções de coordenador, o sr. Milton Campos já manteve entendimentos com o brigadeiro Eduardo Gomes, senador Nereu Ramos, ministro Prádo Kelly e com o presidente da República.

Entendimentos do sr. Milton Campos

O presidente da UDN sr. Milton Campos, conferenciou ontem com o marechal Dutra, iniciando os contactos com as demais forças políticas, nos estritos termos da decisão da Convenção, para obter apoio à candidatura do sr. Etelvino Lins.

Com o marechal Dutra a conversa se prolongou por uma hora, a propósito da tese da união nacional, lembrando inclusive que era uma fórmula muito do agrado da UDN... Não falou em conversas, provavelmente porque o sr. Milton Campos abriu o debate definindo os seus objetivos de somar forças para a candidatura do sr. Etelvino.

Extingue-se a dissidência da dissidência

O deputado Nestor Jost não aceitou a posição adotada pela direção do sr. Juscelino, Mas, ante o companheiro que o sr. Kubitschek escolheu, o sr. Jost deliberou reconsiderar: contra o sr. João Goulart — disse — une-se todo o PSD do Rio Grande do Sul.

Observador do PSD em Pernambuco

O Diretor Nacional do PSD imaginou ontem mandar um observador leigo a Pernambuco para verificar se o movimento etelvino lá é coisa só da UDN ou se o PSD também entra forte. Para isto era indispensável que o observador fosse leigo. Escolheu o observador, que na próxima semana seguirá para o Recife, é o sr. Jarbas Maranhão.

Revisão do acordo PSD-PTB

O requerimento do sr. João Machado, pedindo que a Comissão Executiva reabra a discussão do acordo com o PSD, estava ontem com 26 assinaturas. Entre os signatários encontram-se os sr. Brádo Kelly e Lúcio Vargas — circunstância que indica estar o próprio Jango Goulart interessado em forçar o PSD a um pronunciamento urgente sobre a sua presença na chapa do sr. Juscelino.

A bancada do PTB é composta de 36 membros.

DIVERSAS

VETA O PR. MINEIRO A CANDIDATURA DE JÓIA GOUART

BELO HORIZONTE, 6 — O chefe da Casa Civil do Estado, senador Jânio Quadros, comunicando ao presidente Café Filho visitará a cidade de Campinas, no próximo dia 14, a fim de presidir a inauguração de um estabelecimento industrial. O chefe do governo Federal regressará ao Rio no mesmo dia. (ASP)

ESTÁ EM RECIFE O SR. JOSE AMÉRICO

RECIFE, 6 — Chegou, ontem, inesperadamente, a esta capital, o sr. José Américo, governador da Paraíba, que se dirigiu, logo, ao palácio do governo, onde manteve demorada conferência com o general Cordeiro de Farias e o sr. Etelvino Lins.

Arreda-se que, nessa conferência, tenha sido acordado o apoio do governo paranaense à candidatura etelvina à presidência da República. Após a reunião, o sr. José Américo regressou ao Rio de Janeiro tendo sido ouvido pelos jornalistas.

Quantos ao sr. Etelvino Lins, interessado pela reportagem, declarou que a candidatura do sr. Prádo Kelly, na sua opinião, não seria a melhor para o país, mas que não se oporia a ela. (ASP).

MOMENTO INTERNACIONAL

As Experiências de Nevada

VOLTADA

A última página do livro de Jules Mohr, «As experiências de dentro de momentos iríamos encontrar como que postas nos telegramas de Nevada, sobre novas experiências nucleares».

É bem verdade que os telegramas não podem vir da Rússia, pois embora lá se realizem os testes envolve as coisas e os seres no ponto de cansar, como diz o poeta Esquino, numa página sobre a experiência de Nevada, sobre as experiências nucleares.

É bem verdade que os telegramas não podem vir da Rússia, pois embora lá se realizem os testes envolve as coisas e os seres no ponto de cansar, como diz o poeta Esquino, numa página sobre a experiência de Nevada, sobre as experiências nucleares.

Foi improvisada uma cidade para destruir. Uma cidade americana, nova, sem dúvida residente, com jardins e crianças (estas apresentadas por manequins). Dentro de cada casa havia de tudo e tudo moderno, caro e confortável. Tudo típico. Por certo, a leveza, alguns romances políticos e um lugar vazio onde estava o futuro «Estado» da Flórida. Uma bomba correspondente a 35 mil toneladas de T.N.T. destruiu, exatamente num relâmpago, esta vivenda feita para morrer como tudo, mas um pouco mais depressa do que as outras habitações humanas. A erosão do tempo foi substituída pela rapidez da explosão, os jardins ficaram minados, as casas pulverizadas em crianças (manequins) confundidas com a areia comum.

Mas, felizmente, os tanques «Patton» de 50 toneladas, colados a uma distância de 3 quilômetros, nada sofreram e dentro de um minuto saíram para a rua, os tanques ficaram minados, as casas pulverizadas em crianças (manequins) confundidas com a areia comum.

Mas, felizmente, os tanques «Patton» de 50 toneladas, colados a uma distância de 3 quilômetros, nada sofreram e dentro de um minuto saíram para a rua, os tanques ficaram minados, as casas pulverizadas em crianças (manequins) confundidas com a areia comum.

Cada época histórica cria os seus mitos e tabus. A nossa é fétida em mitos e tabus e sobretudo em mitos e tabus. A nossa é fétida em mitos e tabus e sobretudo em mitos e tabus. A nossa é fétida em mitos e tabus e sobretudo em mitos e tabus.

É necessário libertar os princípios fundamentais da dignidade do ser humano, da liberdade, do respeito ao indivíduo, da liberdade, do respeito ao indivíduo, da liberdade, do respeito ao indivíduo.

Quando o sr. Foster Dulles apertou a sua sabedoria, caso haja uma guerra, será destruído um mundo mais ou menos, o comunismo, o sr. Dulles mostra falta de imaginação, pois o que ele considera o comunismo é tudo o que interfere nos seus imensos dividendos.

Quando o sr. Foster Dulles apertou a sua sabedoria, caso haja uma guerra, será destruído um mundo mais ou menos, o comunismo, o sr. Dulles mostra falta de imaginação, pois o que ele considera o comunismo é tudo o que interfere nos seus imensos dividendos.

FALENCIA

Não seu artigo de ontem, Raimundo Magalhães Júnior trouxe-nos a palavra da boca, como se diz. Recordamos uma notificação do Ballet da Juventude e outra da Orquestra Sinfônica, e a nossa crônica de hoje seria, precisamente, a de que se desenvolveu em seu círculo artístico.

De que a gente não se dá conta, mas há coisas para coisas. De que a gente não se dá conta, mas há coisas para coisas. De que a gente não se dá conta, mas há coisas para coisas.

Os dois temas que nos ficaram a Orquestra e o Ballet. As notificações, com o coração mais duro, a alma mais insensível. Não ambos encerram suas atividades, porque não lhes faltou o governo com uma subvenção irrisória. Não há dinheiro. O Brasil está vivendo um dos momentos mais difíceis de sua existência e, então, a gente não pode, nem deve, fazer mais do que olhar para o futuro e não para o presente.

Para os dois temas, nos tempos, de um lado, a gente não pode, nem deve, fazer mais do que olhar para o futuro e não para o presente. Para os dois temas, nos tempos, de um lado, a gente não pode, nem deve, fazer mais do que olhar para o futuro e não para o presente.

Para os dois temas, nos tempos, de um lado, a gente não pode, nem deve, fazer mais do que olhar para o futuro e não para o presente. Para os dois temas, nos tempos, de um lado, a gente não pode, nem deve, fazer mais do que olhar para o futuro e não para o presente.

Aniversários

Fazem anos hoje:

- Sr. Admar L. Mesentier.
- Sr. Olavo A. Gama.
- Sr. Odete Barcelos, esposa do sr. Hermanno Barreto.
- Sr. Diva, filha do sr. Durval de Lima Veloso e sr. Maria M. Veloso.
- Sr. Leonor Fonseca, esposa do sr. Reinaldo Fonseca.
- Sr. Luzia Durval, esposa do sr. Afílio Durval.
- Sr. Anna Frank.
- Sr. Alina Maria, filha do sr. Celso Luis Leitão e sr. Osmênia R. Leitão.
- Sr. Menino Jorge Roberto, neto do jornalista Jurema de Carvalho.
- Sr. Rita I. da Gama e Sousa Pinheiro, esposa do sr. Felício A. M. Pinheiro.
- Sr. Menina Lúcia Maria, filha do casal Flávio Babelo e Edalva A. Babelo.
- Sr. Menino Wanderley, filho do sr. e sr. Alberto da Silva Rosa.
- Faz anos ontem o sr. Alberto dos Santos Pereira.

BATIZADOS

ALCIDES CESAR — Será batizado hoje, o menino Alcido Cesar, filho do sr. Alcido Cesar e da sr. Cleusa M. Cordeiro.

CASAMENTOS

Srta. ALICE RAMALHO DIAS — Sr. CILIO FERREIRA FIGUEIREDO — Realizar-se-á, hoje, às 17 horas, na matriz de Copacabana, o casamento de srta. Alice Ramalho Dias com o sr. Cílio Ferreira Figueiredo. Parantamente o ato, por parte da noiva, o sr. José Pereira, e por parte do noivo, o sr. João Dias e sua esposa. Após a cerimônia, os noivos oferecerão uma recepção aos amigos e parentes.

Srta. TERESINHA P. MOTA — Sr. EYVALDI DE OLIVEIRA — Realizar-se-á, hoje, às 18 horas, na matriz de Copacabana, o casamento de srta. Teresinha P. Mota com o sr. Eyvaldi de Oliveira. Parantamente o ato, por parte da noiva, o sr. José Pereira, e por parte do noivo, o sr. João Dias e sua esposa. Após a cerimônia, os noivos oferecerão uma recepção aos amigos e parentes.

Srta. EYVALDI DE OLIVEIRA — Sr. EYVALDI DE OLIVEIRA — Realizar-se-á, hoje, às 18 horas, na matriz de Copacabana, o casamento de srta. Eyvaldi de Oliveira com o sr. Eyvaldi de Oliveira. Parantamente o ato, por parte da noiva, o sr. José Pereira, e por parte do noivo, o sr. João Dias e sua esposa. Após a cerimônia, os noivos oferecerão uma recepção aos amigos e parentes.

Festival ou Feira-Livre?

MUITO indubitavelmente, a cidade brasileira tem querido aproveitar-se da onda nacionalista para não se perder ao tempo; e, por isso, a falta de filmes que atendam a sua existência, preferiu projetar "festivais".

Daí, neste nosso país de latitudes tropicais, termos também uma comemoração de promover o III Festival Cinematográfico desta capital.

Está em reunião, com a presença de alguns conselheiros culturais, sob a presidência do diretor do Turismo do Distrito Federal, que o festival, das Diversas e ainda das Certames, E, embora já se trate, como ficou dito, do III Festival, o não do primeiro, só agora a dita comissão entender indispensável "definir" o que seja filme produzido no Distrito Federal. O assunto, porém, é complexo, e ficou para ser posteriormente examinado.

De qualquer maneira, entretanto, há o reconhecimento oficial de que o cinema brasileiro, apesar de muito limitado, é o que constitui uma vitória para os patrões, para os baixinhos, e, igualmente, existências filmes.

O Festival, segundo cremos, não tem ainda fixada a sua data. A primeira vista, pode parecer que qualquer delonga interesse a produtores porventura empilhados em exibir obras-primas. Logo, São, como bons representantes desta terra, cuja fertilidade foi denunciada pelo Voz Caminhão, fabricam malabarismos com seus "abacaxis". E só abrir o "Festival" — e os seus baixinhos — não há de chorar. Apenas com esta restrição: ter de ser do Distrito Federal, e não do Vila Rica.

Barcelos, será homenageado, hoje, pelas 11h30, em homenagem a data natalícia do seu pai, o sr. João Barcelos, em homenagem a data natalícia do seu pai, o sr. João Barcelos, em homenagem a data natalícia do seu pai, o sr. João Barcelos.

RECEPÇÕES — Por motivo do aniversário da memória de Margarida Maria, sua mãe, comandante Wellington Leite Passos e sr. Eda Ribeiro Passos, oferecerão recepção em sua residência, à rua General San Martin, 544, após 103.

IN MEMORIAM — JORNALISTA PORTO DA SILVEIRA — O Diretor Acadêmico da Faculdade de Serviço Social do Rio de Janeiro, o sr. Porto da Silveira, faleceu em 1954, vítima de um acidente de trânsito.

CONCLUSÃO DA 1ª FASE — A 1ª fase do concurso de talentos, organizado pelo Ministério da Educação e Cultura, teve como vencedor o sr. João Barcelos, com a obra "O Festival Cinematográfico".

RÁDIO — O Ministério da Educação e Cultura, através do Departamento de Rádio, anunciou que o concurso de talentos, organizado pelo Ministério da Educação e Cultura, teve como vencedor o sr. João Barcelos, com a obra "O Festival Cinematográfico".

CONCLUSÃO DA 1ª FASE — A 1ª fase do concurso de talentos, organizado pelo Ministério da Educação e Cultura, teve como vencedor o sr. João Barcelos, com a obra "O Festival Cinematográfico".

CONCLUSÃO DA 1ª FASE — A 1ª fase do concurso de talentos, organizado pelo Ministério da Educação e Cultura, teve como vencedor o sr. João Barcelos, com a obra "O Festival Cinematográfico".

CONCLUSÃO DA 1ª FASE — A 1ª fase do concurso de talentos, organizado pelo Ministério da Educação e Cultura, teve como vencedor o sr. João Barcelos, com a obra "O Festival Cinematográfico".

CONCLUSÃO DA 1ª FASE — A 1ª fase do concurso de talentos, organizado pelo Ministério da Educação e Cultura, teve como vencedor o sr. João Barcelos, com a obra "O Festival Cinematográfico".

CONCLUSÃO DA 1ª FASE — A 1ª fase do concurso de talentos, organizado pelo Ministério da Educação e Cultura, teve como vencedor o sr. João Barcelos, com a obra "O Festival Cinematográfico".

CONCLUSÃO DA 1ª FASE — A 1ª fase do concurso de talentos, organizado pelo Ministério da Educação e Cultura, teve como vencedor o sr. João Barcelos, com a obra "O Festival Cinematográfico".

CONCLUSÃO DA 1ª FASE — A 1ª fase do concurso de talentos, organizado pelo Ministério da Educação e Cultura, teve como vencedor o sr. João Barcelos, com a obra "O Festival Cinematográfico".

CONCLUSÃO DA 1ª FASE — A 1ª fase do concurso de talentos, organizado pelo Ministério da Educação e Cultura, teve como vencedor o sr. João Barcelos, com a obra "O Festival Cinematográfico".

CONCLUSÃO DA 1ª FASE — A 1ª fase do concurso de talentos, organizado pelo Ministério da Educação e Cultura, teve como vencedor o sr. João Barcelos, com a obra "O Festival Cinematográfico".

CONCLUSÃO DA 1ª FASE — A 1ª fase do concurso de talentos, organizado pelo Ministério da Educação e Cultura, teve como vencedor o sr. João Barcelos, com a obra "O Festival Cinematográfico".

CONCLUSÃO DA 1ª FASE — A 1ª fase do concurso de talentos, organizado pelo Ministério da Educação e Cultura, teve como vencedor o sr. João Barcelos, com a obra "O Festival Cinematográfico".

CONCLUSÃO DA 1ª FASE — A 1ª fase do concurso de talentos, organizado pelo Ministério da Educação e Cultura, teve como vencedor o sr. João Barcelos, com a obra "O Festival Cinematográfico".

CONCLUSÃO DA 1ª FASE — A 1ª fase do concurso de talentos, organizado pelo Ministério da Educação e Cultura, teve como vencedor o sr. João Barcelos, com a obra "O Festival Cinematográfico".

CONCLUSÃO DA 1ª FASE — A 1ª fase do concurso de talentos, organizado pelo Ministério da Educação e Cultura, teve como vencedor o sr. João Barcelos, com a obra "O Festival Cinematográfico".

CONCLUSÃO DA 1ª FASE — A 1ª fase do concurso de talentos, organizado pelo Ministério da Educação e Cultura, teve como vencedor o sr. João Barcelos, com a obra "O Festival Cinematográfico".

CONCLUSÃO DA 1ª FASE — A 1ª fase do concurso de talentos, organizado pelo Ministério da Educação e Cultura, teve como vencedor o sr. João Barcelos, com a obra "O Festival Cinematográfico".

CONCLUSÃO DA 1ª FASE — A 1ª fase do concurso de talentos, organizado pelo Ministério da Educação e Cultura, teve como vencedor o sr. João Barcelos, com a obra "O Festival Cinematográfico".

CONCLUSÃO DA 1ª FASE — A 1ª fase do concurso de talentos, organizado pelo Ministério da Educação e Cultura, teve como vencedor o sr. João Barcelos, com a obra "O Festival Cinematográfico".

CONCLUSÃO DA 1ª FASE — A 1ª fase do concurso de talentos, organizado pelo Ministério da Educação e Cultura, teve como vencedor o sr. João Barcelos, com a obra "O Festival Cinematográfico".

CONCLUSÃO DA 1ª FASE — A 1ª fase do concurso de talentos, organizado pelo Ministério da Educação e Cultura, teve como vencedor o sr. João Barcelos, com a obra "O Festival Cinematográfico".

CONCLUSÃO DA 1ª FASE — A 1ª fase do concurso de talentos, organizado pelo Ministério da Educação e Cultura, teve como vencedor o sr. João Barcelos, com a obra "O Festival Cinematográfico".

CONCLUSÃO DA 1ª FASE — A 1ª fase do concurso de talentos, organizado pelo Ministério da Educação e Cultura, teve como vencedor o sr. João Barcelos, com a obra "O Festival Cinematográfico".

CONCLUSÃO DA 1ª FASE — A 1ª fase do concurso de talentos, organizado pelo Ministério da Educação e Cultura, teve como vencedor o sr. João Barcelos, com a obra "O Festival Cinematográfico".

CONCLUSÃO DA 1ª FASE — A 1ª fase do concurso de talentos, organizado pelo Ministério da Educação e Cultura, teve como vencedor o sr. João Barcelos, com a obra "O Festival Cinematográfico".

CONCLUSÃO DA 1ª FASE — A 1ª fase do concurso de talentos, organizado pelo Ministério da Educação e Cultura, teve como vencedor o sr. João Barcelos, com a obra "O Festival Cinematográfico".

CONCLUSÃO DA 1ª FASE — A 1ª fase do concurso de talentos, organizado pelo Ministério da Educação e Cultura, teve como vencedor o sr. João Barcelos, com a obra "O Festival Cinematográfico".

CONCLUSÃO DA 1ª FASE — A 1ª fase do concurso de talentos, organizado pelo Ministério da Educação e Cultura, teve como vencedor o sr. João Barcelos, com a obra "O Festival Cinematográfico".

CONCLUSÃO DA 1ª FASE — A 1ª fase do concurso de talentos, organizado pelo Ministério da Educação e Cultura, teve como vencedor o sr. João Barcelos, com a obra "O Festival Cinematográfico".

CONCLUSÃO DA 1ª FASE — A 1ª fase do concurso de talentos, organizado pelo Ministério da Educação e Cultura, teve como vencedor o sr. João Barcelos, com a obra "O Festival Cinematográfico".

CONCLUSÃO DA 1ª FASE — A 1ª fase do concurso de talentos, organizado pelo Ministério da Educação e Cultura, teve como vencedor o sr. João Barcelos, com a obra "O Festival Cinematográfico".

CONCLUSÃO DA 1ª FASE — A 1ª fase do concurso de talentos, organizado pelo Ministério da Educação e Cultura, teve como vencedor o sr. João Barcelos, com a obra "O Festival Cinematográfico".

CONCLUSÃO DA 1ª FASE — A 1ª fase do concurso de talentos, organizado pelo Ministério da Educação e Cultura, teve como vencedor o sr. João Barcelos, com a obra "O Festival Cinematográfico".

CONCLUSÃO DA 1ª FASE — A 1ª fase do concurso de talentos, organizado pelo Ministério da Educação e Cultura, teve como vencedor o sr. João Barcelos, com a obra "O Festival Cinematográfico".

CONCLUSÃO DA 1ª FASE — A 1ª fase do concurso de talentos, organizado pelo Ministério da Educação e Cultura, teve como vencedor o sr. João Barcelos, com a obra "O Festival Cinematográfico".

CONCLUSÃO DA 1ª FASE — A 1ª fase do concurso de talentos, organizado pelo Ministério da Educação e Cultura, teve como vencedor o sr. João Barcelos, com a obra "O Festival Cinematográfico".

Leitura de interesse para a Mulher

Senhoras e Senhoretas

A Quadrilha de hoje

Pensamentos

Tome nota

Senhoras e Senhoretas

Senhoras e Senhoretas

Senhoras e Senhoretas

Senhoras e Senhoretas

Senhoras e Senhoretas

Senhoras e Senhoretas

Senhoras e Senhoretas

Senhoras e Senhoretas

Senhoras e Senhoretas

Senhoras e Senhoretas

Senhoras e Senhoretas

Senhoras e Senhoretas

Senhoras e Senhoretas

Senhoras e Senhoretas

Senhoras e Senhoretas

Senhoras e Senhoretas

Senhoras e Senhoretas

Senhoras e Senhoretas

Senhoras e Senhoretas

Senhoras e Senhoretas

Senhoras e Senhoretas

Senhoras e Senhoretas

Senhoras e Senhoretas

Senhoras e Senhoretas

Senhoras e Senhoretas

Senhoras e Senhoretas

Senhoras e Senhoretas

Senhoras e Senhoretas

Senhoras e Senhoretas

Senhoras e Senhoretas

Senhoras e Senhoretas

Senhoras e Senhoretas

Senhoras e Senhoretas

Senhoras e Senhoretas

Senhoras e Senhoretas

Senhoras e Senhoretas

Senhoras e Senhoretas

Senhoras e Senhoretas

Senhoras e Senhoretas

Senhoras e Senhoretas

Senhoras e Senhoretas

Segundo Concerto da Temporada da «ABC» da Pró-Arte

Violonista Jascha Heifetz

Violonista Jascha Heifetz

Violonista Jascha Heifetz

Violonista Jascha Heifetz

Violonista Jascha Heifetz

Violonista Jascha Heifetz

Violonista Jascha Heifetz

Violonista Jascha Heifetz

Violonista Jascha Heifetz

Violonista Jascha Heifetz

Violonista Jascha Heifetz

Violonista Jascha Heifetz

Violonista Jascha Heifetz

Violonista Jascha Heifetz

Violonista Jascha Heifetz

Violonista Jascha Heifetz

Violonista Jascha Heifetz

Violonista Jascha Heifetz

Violonista Jascha Heifetz

Violonista Jascha Heifetz

Violonista Jascha Heifetz

Violonista Jascha Heifetz

Violonista Jascha Heifetz

Violonista Jascha Heifetz

Violonista Jascha Heifetz

Violonista Jascha Heifetz

Violonista Jascha Heifetz

Violonista Jascha Heifetz

Violonista Jascha Heifetz

Sem Nenhum Cabimento...

(Conclusão da 1ª página)

(Conclusão da 1ª página)

(Conclusão da 1ª página)

(Conclusão da 1ª página)

(Conclusão da 1ª página)

(Conclusão da 1ª página)

(Conclusão da 1ª página)

(Conclusão da 1ª página)

(Conclusão da 1ª página)

(Conclusão da 1ª página)

(Conclusão da 1ª página)

(Conclusão da 1ª página)

(Conclusão da 1ª página)

(Conclusão da 1ª página)

(Conclusão da 1ª página)

(Conclusão da 1ª página)

(Conclusão da 1ª página)

(Conclusão da 1ª página)

(Conclusão da 1ª página)

(Conclusão da 1ª página)

(Conclusão da 1ª página)

(Conclusão da 1ª página)

(Conclusão da 1ª página)

(Conclusão da 1ª página)

(Conclusão da 1ª página)

(Conclusão da 1ª página)

(Conclusão da 1ª página)

(Conclusão da 1ª página)

(Conclusão da 1ª página)

Programas para hoje

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

Programas para hoje

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

Ballet da Juventude

O Ballet da Juventude pede-nos a seguinte programação:

O Ballet da Juventude pede-nos a seguinte programação:

O Ballet da Juventude pede-nos a seguinte programação:

O Ballet da Juventude pede-nos a seguinte programação:

O Ballet da Juventude pede-nos a seguinte programação:

O Ballet da Juventude pede-nos a seguinte programação:

O Ballet da Juventude pede-nos a seguinte programação:

O Ballet da Juventude pede-nos a seguinte programação:

O Ballet da Juventude pede-nos a seguinte programação:

O Ballet da Juventude pede-nos a seguinte programação:

O Ballet da Juventude pede-nos a seguinte programação:

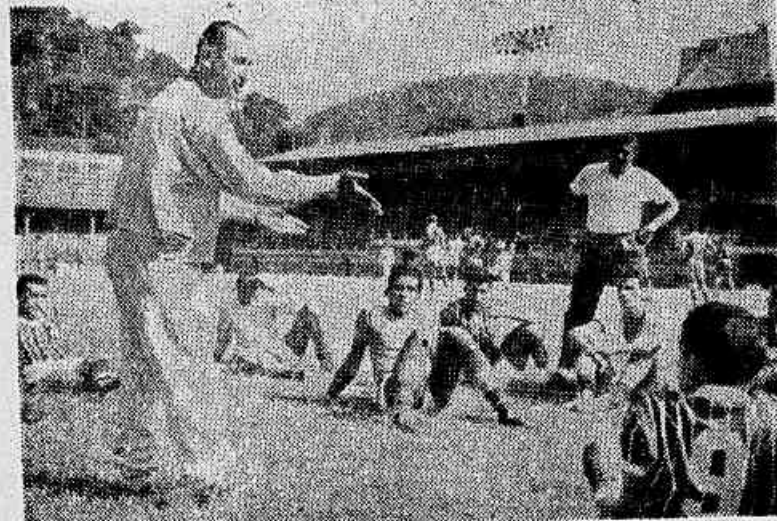
O Ballet da Juventude pede-nos a seguinte programação:

O Ballet da Juventude pede-nos a seguinte programação

VASCO DA GAMA x FLAMENGO

O "CLÁSSICO" QUE EMPOLGA

RUSSO DÁ INSTRUÇÕES



O técnico Russo, do Fluminense, dá instruções aos jogadores. O tricolor reaparecerá com modificações.

ALTERAÇÕES NO FLUMINENSE PARA A PARTIDA DE AMANHÃ

BIGODE E GETÚLIO NÃO JOGARÃO

Com um treino individual, em face do mau tempo, o Fluminense encerrará na manhã de ontem seus preparativos para o sensacional duelo da tarde de amanhã, no Pacaembu, contra a Portuguesa.

A delegação tricolor viajou ontem, à noite, para São Paulo e não integraram a embaixada os jogadores Getúlio e Bigode, que se fracturaram na perna com o Vasco, e ainda Escrinho, que se fracturou no braço. Desta maneira, o Fluminense aparecerá alterado para o jogo com o líder do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, com Pindaro na zaga e Lafaeite na intermédia.

A delegação do Fluminense viajou assim organizada: Técnico Russo; médicos, Pais Barreto; jogadores: Veludo, Jairo, Pindaro, Pinheiro, Lafaeite, Baço, Vitor, Edison, Telé, Robson, Valdo, Didi, João Carlos, Quincas, Osvaldo e Clóvis.

QUARENTA E CINCO ATLETAS NA RÚSTICA «HORTO FLORESTAL»

DIVULGADA PELA F. M. A. A RELAÇÃO

Já se conhece a lista completa dos atletas que disputarão amanhã a prova inaugural da temporada oficial da Federação Metropolitana de Atletismo, a tradicional rústica do Horto Florestal. São os seguintes: Botafogo — José do Carmo Filho, Arisvaldo Lopes, José Augusto da Silva, Teófilo, Juperi Muniz da Silva, Elísio Quintillón, Nelson da Silva, Wilson Rocha de Almeida, José Raimundo de Melo, José Manuel de Sales, Cláudio César de Avelar e Pedro Figueiredo dos Santos. Flamengo —

Alvino Caro, Belchior Gomes, Gerson Melo, Gerson Melo, Helelino dos Santos, Hilson Nascimento, João Carlos, José Mendonça da Silva, João Nazário da Silva, Jorge da Silva, João Linares da Silva, Rui Moreira da Silva, Sebastião dos Santos, Wilson Ferreira e Valdemar Cabral. Fluminense — Alberto Costa, Bernardinho, Dora Mesquita da Silva, Domicio de Menezes, Gástor Manhães Nogueira, João Manuel Janeiro, José Constante e Jorcelino Barcellos. Vasco — Acari Chaves, Arlindo Paixão, Ari Carlos, Almerindo Santos, José Oliveira da Silva, Mário Vallim, Lourival Nunes da Silva, Osvaldo Conceição, Sebastião Marinho, Pedro de Sousa e Ubirajara do Carmo.

ESPORTES NO ESTADO DO RIO

CERTAME SUL FLUMINENSE DE VOLEIBOL FEMININO

Inscrições Abertas Até Sábado

DEVIDO ao êxito que vem sendo obtido no atual Torneio Aberto de Voleibol «Cidade de Niterói», resolveu a Federação Fluminense de Desportos organizar para o dia 28 do mês em curso, o 1º Campeonato Sul-Fluminense de Voleibol Feminino, do qual participarão as agremiações de futebol de salão das localidades da parte sul do Estado. Deverão participar as agremiações de futebol de salão das localidades da parte sul do Estado. Deverão participar as agremiações de futebol de salão das localidades da parte sul do Estado. Deverão participar as agremiações de futebol de salão das localidades da parte sul do Estado.

Inscritos Pelo Corinthians
Com a Autorização da FPF
Por telegrama, a Federação Paulista de Futebol comunicou ontem à F. M. F. ter autorizado o Corinthians a incluir, na disputa do presente Torneio Roberto Gomes Pedrosa, os jogadores Valente Chies e Augusto Miguel.

VITORIOSO O CHELSEA
LONDRES, 6 — O Tottenham venceu o Charlton, por 2-1, na última partida da temporada do campeonato da Inglaterra, primeira divisão. O Chelsea venceu o título pela primeira vez, com quatro pontos a frente do Wolverhampton, campeão do ano passado (A.F.P.).

Ademar em Miami
MIAMI, Flórida, 6 (U. P.) — O campeão olímpico e mundial do salto triplo Ademar Ferreira da Silva, do Brasil, realizará amanhã uma exibição de sua especialidade durante o torneio de atletismo organizado pela Universidade de Miami. Também foi convidado a participar do torneio o grande semi-fundista, norte-americano Wes Santee.

PROGRAMA da semana

Hoje

FUTEBOL

TORNEIO RIO-SÃO PAULO
Vasco x Flamengo
No Maracanã
Portuguesa x América
No Pacaembu

TENIS

Campeonato de 2ª classe masculina
Tijuca x Fluminense
Em Conde de Bonfim

Amanhã

FUTEBOL

TORNEIO RIO-SÃO PAULO
Botafogo x São Paulo
No Maracanã
Portuguesa x Fluminense
No Pacaembu

ATLETISMO

CORRIDA DO HORTO FLORESTAL
VOLEIBOL

CAMPEONATO JUVENIL

Sirio x Fluminense
Em Marquês de Olinda
América x Botafogo
Em Campos Sales
Vila Isabel x Flamengo
Na Av. 28 de Setembro
Tijuca x Vasco
Em Conde de Bonfim

MOTONÁUTICA

Regata promovida pela F. M. M.
Na praia da Bandeira
Ilha do Governador

Dois Amadores

Transferidos

A FMF vem de transferir dois jogadores amadores para o clube Departamento Autônomo: José Dourado da Oliveira, que se encontrava vinculado ao Madureira; e Leon Luis da Rosa, que pertencia ao Flamengo.

Quando ao primeiro, terá, porém, de cumprir estágio até o dia 7 do corrente, ou seja, hoje.

GRANDE EXPECTATIVA EM

TÔRNO DO JOGO DE HOJE

O FLAMENGO ESCALADO NA HORA

VASCO E FLAMENGO, o clássico que empolga o público esportivo, será disputado na tarde de hoje, no Maracanã, pelo Torneio Roberto Gomes Pedrosa. O compromisso será decisivo para ambos que aspiram ainda a conquista do título do certame, embora estejam distanciados 2 pontos da Portuguesa, líder absoluta. Os vascoenses se encontram em melhor situação que os rubro-negros, pois apenas têm dois compromissos a saldar no atual certame, enquanto o Flamengo terá que atuar ainda três vezes.

O Vasco medirá forças com a Portuguesa dia 11, no Maracanã e dia 15 com o Palmeiras, no Pacaembu, e o Flamengo atuará dia 12, em partida com o Maracanã; dia 13, no Pacaembu contra o São Paulo e dia 15 com o Corinthians, no Maracanã.

Para o Vasco somente a vitória interessa, pois poderá modificar o panorama do Torneio, quando se defrontar com a Portuguesa no próximo dia 11.

A partida está sendo aguardada com grande interesse, esperando-se uma arrematada apertada, muito embora a partida seja efetuada numa tarde de sábado.

MANTERA O MESMO QUADRO O VASCO

Está decidido que o Vasco manterá o mesmo quadro para o jogo de hoje. A equipe que enfrentou o Fluminense corresponde a expectativa e somente haverá modificações, por motivo de contusão, como é o caso de Ademir que se encontra com o joelho sentido e que poderá ser substituído por Vavá. Mas o quadro cruzmaltino deverá ser o mesmo vencedor sobre os tricolores.

NA HORA, A ESCALADA DO FLAMENGO

O treinador Flávio Sallé ainda não sabe qual o quadro que colocará em campo. Tem vários problemas com os jogadores que se encontram contusos. Dependendo da revisão médica, poderão re-

gressar Evaristo, Índio e Tomires. Espera o técnico paraguiano contar com os melhores valores para o confronto com o Vasco.

CONSTITUIÇÃO DAS EQUIPES

Salvo modificações de última hora, os dois quadros deverão formar assim organizados:

VASCO — Vitor Gonzalez; Paulinho e Belini; Jofre, Eli e Dario; Sabará, Mancera, Ademir (Vavá), Finga e Parodi.

FLAMENGO — Ari; Tomires e Pavao; Jadir, Luis Roberto e Jordan; Paulinho, Rubens, Índio, Evaristo e Babá ou Zagalo.

ARBITRAGEM E PRELIMINAR

Gualter Gama e Castro, esc-

tor

tor

tor

tor

tor

tor

tor

tor

tor

tor

tor

tor

tor

tor

tor

tor

tor

tor

tor

tor

tor

tor

tor

tor

tor

tor

tor

GRANDE EXPECTATIVA EM

TÔRNO DO JOGO DE HOJE

O FLAMENGO ESCALADO NA HORA

VASCO E FLAMENGO, o clássico que empolga o público esportivo, será disputado na tarde de hoje, no Maracanã, pelo Torneio Roberto Gomes Pedrosa. O compromisso será decisivo para ambos que aspiram ainda a conquista do título do certame, embora estejam distanciados 2 pontos da Portuguesa, líder absoluta. Os vascoenses se encontram em melhor situação que os rubro-negros, pois apenas têm dois compromissos a saldar no atual certame, enquanto o Flamengo terá que atuar ainda três vezes.

O Vasco medirá forças com a Portuguesa dia 11, no Maracanã e dia 15 com o Palmeiras, no Pacaembu, e o Flamengo atuará dia 12, em partida com o Maracanã; dia 13, no Pacaembu contra o São Paulo e dia 15 com o Corinthians, no Maracanã.

Para o Vasco somente a vitória interessa, pois poderá modificar o panorama do Torneio, quando se defrontar com a Portuguesa no próximo dia 11.

A partida está sendo aguardada com grande interesse, esperando-se uma arrematada apertada, muito embora a partida seja efetuada numa tarde de sábado.

MANTERA O MESMO QUADRO O VASCO

Está decidido que o Vasco manterá o mesmo quadro para o jogo de hoje. A equipe que enfrentou o Fluminense corresponde a expectativa e somente haverá modificações, por motivo de contusão, como é o caso de Ademir que se encontra com o joelho sentido e que poderá ser substituído por Vavá. Mas o quadro cruzmaltino deverá ser o mesmo vencedor sobre os tricolores.

NA HORA, A ESCALADA DO FLAMENGO

O treinador Flávio Sallé ainda não sabe qual o quadro que colocará em campo. Tem vários problemas com os jogadores que se encontram contusos. Dependendo da revisão médica, poderão re-

gressar Evaristo, Índio e Tomires. Espera o técnico paraguiano contar com os melhores valores para o confronto com o Vasco.

CONSTITUIÇÃO DAS EQUIPES

Salvo modificações de última hora, os dois quadros deverão formar assim organizados:

VASCO — Vitor Gonzalez; Paulinho e Belini; Jofre, Eli e Dario; Sabará, Mancera, Ademir (Vavá), Finga e Parodi.

FLAMENGO — Ari; Tomires e Pavao; Jadir, Luis Roberto e Jordan; Paulinho, Rubens, Índio, Evaristo e Babá ou Zagalo.

ARBITRAGEM E PRELIMINAR

Gualter Gama e Castro, esc-

tor

tor

tor

tor

tor

tor

tor

tor

tor

tor

tor

tor

tor

tor

tor

tor

tor

tor

tor

tor

tor

tor

tor

tor

tor

tor

tor

tor

tor

tor

tor

tor

tor

tor

tor

tor

tor

tor

tor

tor

tor

tor

tor

tor

tor

tor

«CRACKS» EM DUELO



Entre outros duelos, espera-se o de Índio e Belini no choque desta tarde.

Índio de comum acordo, será o juiz. Como fiscais de linha, funcionarão Eunápio de Queiroz e Frederico Lopes — este em substituição a Gomes Sobrinho contra quem, como se sabe, o Vasco, à vista de seu jogo com o Corinthians, tem as maiores chances. Tanto assim que já propôs sua exclusão do quadro da FMF.

Quanto à preliminar, cujo início está marcado para as 13h30m, será sustentada pelo São Brás F. C., do Engenho de Dentro, e o Continental F. C., de Jacarepaguá.

Entre outros duelos, espera-se o de Índio e Belini no choque desta tarde.

Índio de comum acordo, será o juiz. Como fiscais de linha, funcionarão Eunápio de Queiroz e Frederico Lopes — este em substituição a Gomes Sobrinho contra quem, como se sabe, o Vasco, à vista de seu jogo com o Corinthians, tem as maiores chances. Tanto assim que já propôs sua exclusão do quadro da FMF.

Quanto à preliminar, cujo início está marcado para as 13h30m, será sustentada pelo São Brás F. C., do Engenho de Dentro, e o Continental F. C., de Jacarepaguá.

Entre outros duelos, espera-se o de Índio e Belini no choque desta tarde.

Índio de comum acordo, será o juiz. Como fiscais de linha, funcionarão Eunápio de Queiroz e Frederico Lopes — este em substituição a Gomes Sobrinho contra quem, como se sabe, o Vasco, à vista de seu jogo com o Corinthians, tem as maiores chances. Tanto assim que já propôs sua exclusão do quadro da FMF.

Quanto à preliminar, cujo início está marcado para as 13h30m, será sustentada pelo São Brás F. C., do Engenho de Dentro, e o Continental F. C., de Jacarepaguá.

Entre outros duelos, espera-se o de Índio e Belini no choque desta tarde.

Índio de comum acordo, será o juiz. Como fiscais de linha, funcionarão Eunápio de Queiroz e Frederico Lopes — este em substituição a Gomes Sobrinho contra quem, como se sabe, o Vasco, à vista de seu jogo com o Corinthians, tem as maiores chances. Tanto assim que já propôs sua exclusão do quadro da FMF.

Quanto à preliminar, cujo início está marcado para as 13h30m, será sustentada pelo São Brás F. C., do Engenho de Dentro, e o Continental F. C., de Jacarepaguá.

Entre outros duelos, espera-se o de Índio e Belini no choque desta tarde.

Índio de comum acordo, será o juiz. Como fiscais de linha, funcionarão Eunápio de Queiroz e Frederico Lopes — este em substituição a Gomes Sobrinho contra quem, como se sabe, o Vasco, à vista de seu jogo com o Corinthians, tem as maiores chances. Tanto assim que já propôs sua exclusão do quadro da FMF.

Quanto à preliminar, cujo início está marcado para as 13h30m, será sustentada pelo São Brás F. C., do Engenho de Dentro, e o Continental F. C., de Jacarepaguá.

Entre outros duelos, espera-se o de Índio e Belini no choque desta tarde.

Índio de comum acordo, será o juiz. Como fiscais de linha, funcionarão Eunápio de Queiroz e Frederico Lopes — este em substituição a Gomes Sobrinho contra quem, como se sabe, o Vasco, à vista de seu jogo com o Corinthians, tem as maiores chances. Tanto assim que já propôs sua exclusão do quadro da FMF.

Quanto à preliminar, cujo início está marcado para as 13h30m, será sustentada pelo São Brás F. C., do Engenho de Dentro, e o Continental F. C., de Jacarepaguá.

Entre outros duelos, espera-se o de Índio e Belini no choque desta tarde.

Índio de comum acordo, será o juiz. Como fiscais de linha, funcionarão Eunápio de Queiroz e Frederico Lopes — este em substituição a Gomes Sobrinho contra quem, como se sabe, o Vasco, à vista de seu jogo com o Corinthians, tem as maiores chances. Tanto assim que já propôs sua exclusão do quadro da FMF.

Quanto à preliminar, cujo início está marcado para as 13h30m, será sustentada pelo São Brás F. C., do Engenho de Dentro, e o Continental F. C., de Jacarepaguá.

Entre outros duelos, espera-se o de Índio e Belini no choque desta tarde.

Índio de comum acordo, será o juiz. Como fiscais de linha, funcionarão Eunápio de Queiroz e Frederico Lopes — este em substituição a Gomes Sobrinho contra quem, como se sabe, o Vasco, à vista de seu jogo com o Corinthians, tem as maiores chances. Tanto assim que já propôs sua exclusão do quadro da FMF.

Quanto à preliminar, cujo início está marcado para as 13h30m, será sustentada pelo São Brás F. C., do Engenho de Dentro, e o Continental F. C., de Jacarepaguá.

Entre outros duelos, espera-se o de Índio e Belini no choque desta tarde.

Índio de comum acordo, será o juiz. Como fiscais de linha, funcionarão Eunápio de Queiroz e Frederico Lopes — este em substituição a Gomes Sobrinho contra quem, como se sabe, o Vasco, à vista de seu jogo com o Corinthians, tem as maiores chances. Tanto assim que já propôs sua exclusão do quadro da FMF.

Quanto à preliminar, cujo início está marcado para as 13h30m, será sustentada pelo São Brás F. C., do Engenho de Dentro, e o Continental F. C., de Jacarepaguá.

Entre outros duelos, espera-se o de Índio e Belini no choque desta tarde.

Índio de comum acordo, será o juiz. Como fiscais de linha, funcionarão Eunápio de Queiroz e Frederico Lopes — este em substituição a Gomes Sobrinho contra quem, como se sabe, o Vasco, à vista de seu jogo com o Corinthians, tem as maiores chances. Tanto assim que já propôs sua exclusão do quadro da FMF.

Quanto à preliminar, cujo início está marcado para as 13h30m, será sustentada pelo São Brás F. C., do Engenho de Dentro, e o Continental F. C., de Jacarepaguá.

Entre outros duelos, espera-se o de Índio e Belini no choque desta tarde.

Índio de comum acordo, será o juiz. Como fiscais de linha, funcionarão Eunápio de Queiroz e Frederico Lopes — este em substituição a Gomes Sobrinho contra quem, como se sabe, o Vasco, à vista de seu jogo com o Corinthians, tem as maiores chances. Tanto assim que já propôs sua exclusão do quadro da FMF.

Quanto à preliminar, cujo início está marcado para as 13h30m, será sustentada pelo São Brás F. C., do Engenho de Dentro, e o Continental F. C., de Jacarepaguá.

Entre outros duelos, espera-se o de Índio e Belini no choque desta tarde.

Índio de comum acordo, será o juiz. Como fiscais de linha, funcionarão Eunápio de Queiroz e Frederico Lopes — este em substituição a Gomes Sobrinho contra quem, como se sabe, o Vasco, à vista de seu jogo com o Corinthians, tem as maiores chances. Tanto assim que já propôs sua exclusão do quadro da FMF.

Quanto à preliminar, cujo início está marcado para as 13h30m, será sustentada pelo São Brás F. C., do Engenho de Dentro, e o Continental F. C., de Jacarepaguá.

Entre outros duelos, espera-se o de Índio e Belini no choque desta tarde.

Índio de comum acordo, será o juiz. Como fiscais de linha, funcionarão Eunápio de Queiroz e Frederico Lopes — este em substituição a Gomes Sobrinho contra quem, como se sabe, o Vasco, à vista de seu jogo com o Corinthians, tem as maiores chances. Tanto assim que já propôs sua exclusão do quadro da FMF.

Quanto à preliminar, cujo início está marcado para as 13h30m, será sustentada pelo São Brás F. C., do Engenho de Dentro, e o Continental F. C., de Jacarepaguá.

Entre outros duelos, espera-se o de Índio e Belini no choque desta tarde.

Índio de comum acordo, será o juiz. Como fiscais de linha, funcionarão Eunápio de Queiroz e Frederico Lopes — este em substituição a Gomes Sobrinho contra quem, como se sabe, o Vasco, à vista de seu jogo com o Corinthians, tem as maiores chances. Tanto assim que já propôs sua exclusão do quadro da FMF.

Quanto à preliminar, cujo início está marcado para as 13h30m, será sustentada pelo São Brás F. C., do Engenho de Dentro, e o Continental F. C., de Jacarepaguá.

Entre outros duelos, espera-se o de Índio e Belini no choque desta tarde.

Índio de comum acordo, será o juiz. Como fiscais de linha, funcionarão Eunápio de Queiroz e Frederico Lopes — este em substituição a Gomes Sobrinho contra quem, como se sabe, o Vasco, à vista de seu jogo com o Corinthians, tem as maiores chances. Tanto assim que já propôs sua exclusão do quadro da FMF.

Quanto à preliminar, cujo início está marcado para as 13h30m, será sustentada pelo São Brás F. C., do Engenho de Dentro, e o Continental F. C., de Jacarepaguá.

Entre outros duelos, espera-se o de Índio e Belini no choque desta tarde.

Índio de comum acordo, será o juiz. Como fiscais de linha, funcionarão Eunápio de Queiroz e Frederico Lopes — este em substituição a Gomes Sobrinho contra quem, como se sabe, o Vasco, à vista de seu jogo com o Corinthians, tem as maiores chances. Tanto assim que já propôs sua exclusão do quadro da FMF.

Quanto à preliminar, cujo início está marcado para as 13h30m, será sustentada pelo São Brás F. C., do Engenho de Dentro, e o Continental F. C., de Jacarepaguá.

Entre outros duelos, espera-se o de Índio e Belini no choque desta tarde.

Índio de comum acordo, será o juiz. Como fiscais de linha, funcionarão Eunápio de Queiroz e Frederico Lopes — este em substituição a Gomes Sobrinho contra quem, como se sabe, o Vasco, à vista de seu jogo com o Corinthians, tem as maiores chances. Tanto assim que já propôs sua exclusão do quadro da FMF.

Quanto à preliminar, cujo início está marcado para as 13h30m, será sustentada pelo São Brás F. C., do Engenho de Dentro, e o Continental F. C., de Jacarepaguá.

Entre outros duelos, espera-se o de Índio e Belini no choque desta tarde.

Índio de comum acordo, será o juiz. Como fiscais de linha, funcionarão Eunápio de Queiroz e Frederico Lopes — este em substituição a Gomes Sobrinho contra quem, como se sabe, o Vasco, à vista de seu jogo com o Corinthians, tem as maiores chances. Tanto assim que já propôs sua exclusão do quadro da FMF.

Quanto à preliminar, cujo início está marcado para as 13h30m, será sustentada pelo São Brás F. C., do Engenho de Dentro, e o Continental F. C., de Jacarepaguá.

Entre outros duelos, espera-se o de Índio e Belini no choque desta tarde.

Índio de comum acordo, será o juiz. Como fiscais de linha, funcionarão Eunápio de Queiroz e Frederico Lopes — este em substituição a Gomes Sobrinho contra quem, como se sabe, o Vasco, à vista de seu jogo com o Corinthians, tem as maiores chances. Tanto assim que já propôs sua exclusão do quadro da FMF.

Quanto à preliminar, cujo início está marcado para as 13h30m, será sustentada pelo São Brás F. C., do Engenho de Dentro, e o Continental F. C., de Jacarepaguá.

Entre outros duelos, espera-se o de Índio e Belini no choque desta tarde.

Índio de comum acordo, será o juiz. Como fiscais de linha, funcionarão Eunápio de Queiroz e Frederico Lopes — este em substituição a Gomes Sobrinho contra quem, como se sabe, o Vasco, à vista de seu jogo com o Corinthians, tem as maiores chances. Tanto assim que